

A
MAGIA
DAS

VELAS

GERINA
DUNWICH

DA
MANUFATURA
AOS
RITUAIS
SAGRADOS
DE WICCA

B
BERTRAND BRASIL



Da capa do livro:

Neste livro, Gerina Dunwich revela os poderes místicos das velas, o simbolismo das cores consagradas a cada deus e deusa, sua consagração e utilização em rituais sabáticos.

Cristais, pedras preciosas e óleos sagrados são ingredientes indispensáveis ao preparo de velas destinadas à magia, cura e rituais iniciáticos.

Escrito por uma bruxa wiccaniana da Nova Inglaterra, A MAGIA DAS VELAS ensina:

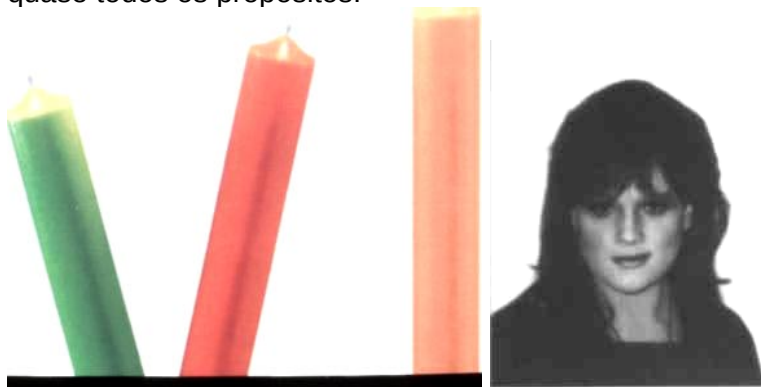
- a preparar os mais diversos tipos de velas: mágicas, rúnicas, curativas.
- o simbolismo das cores nos rituais sabáticos.
- o ritual lunar de cura.

As velas têm sido usadas, através dos tempos, como instrumento indispensável para a criação de uma atmosfera propícia a feitiços, vidência, meditação, banimento da escuridão espiritual, além de constituírem um instrumento eficaz de comunicação com os mortos.

Neste livro, Gerina Dunwich revela os poderes místicos das velas, o simbolismo das cores consagradas a cada deus e deusa, sua consagração e utilização em rituais sabáticos.

Cristais, pedras preciosas e óleos sagrados são ingredientes indispensáveis ao preparo de velas destinadas à magia, cura e rituais iniciáticos, e sua utilização está minuciosamente descrita por uma das bruxas mais famosas da Nova Inglaterra.

A *Magia das Velas* contém instruções fáceis de seguir para a manufatura e consagração de vários tipos de vela, como velas mágicas, velas de runas, velas de ervas curativas, velas de vodu e velas de símbolos sagrados, além de um capítulo dedicado a presságios e poderosos feitiços e encantamentos populares para quase todos os propósitos.



GERINA Dunwich nasceu sob o signo de Capricórnio com ascendente em Touro. É poeta, astróloga profissional e discípula das artes ocultas, além de adorar gatos. Autora de *Wicca: A Feitiçaria Moderna*, *Segredos da Magia do Amor* e *Poções Mágicas: Como Preparar e Usar Incensos Caseiros, Óleos, Afrodisíacos e Muito Mais*, é também editora do *Golden Isis*, jornal literário de poesia mística e arte paga. Mora perto de Salem, Massachusetts.

Da autora:

Wicca: A Feitiçaria Moderna: O Livro das Ervas, Magias e Sonhos

Segredos da Magia do Amor

*Poções Mágicas: Como Preparar e
Usar Incensos Caseiros, Óleos, Afrodisíacos*

e Muito Mais

Gerina Dunwich

A Magia das Velas

Da manufatura aos rituais sagrados de Wicca

Tradução Marilene Tombini

BERTRAND BRASIL

Copyright © 1989, Gerina Dunwich

Publicado mediante contrato com Kensington Publishing Corp. NY USA.

Título original: *Wicca Candle Magick* Capa: Simone Villas Boas

2002

Impresso no Brasil

CIP-Brasil. Catalogação-na-fonte

Sindicato Nacional dos Editores de Livros, RJ

D94m Dunwich, Gerina

A magia das velas: da manufatura aos rituais sagrados de Wicca /
Gerina Dunwich; tradução Marilene Tombini. — Rio de Janeiro; Bertrand
Brasil, 2002.

Tradução de: Wicca candle magick

1. Velas e luzes. 2. Magia. I. Título.

02-0178

CDD- 133.43

CDU-133.4

Todos os direitos reservados pela: EDITORA BERTRAND BRASIL LTDA.

Rua Argentina, 171 — 1º andar — São Cristóvão 20921-380 — Rio de Janeiro — RJ

Tel.: (0xx21) 2585-2070 — Fax: (0xx21) 2585-2087

Dedico este livro com amor e gratidão à minha mãe e a Al Jackter, pelo incentivo e apoio espiritual.

Gostaria de agradecer também a Jessica Black, por toda sua assistência, e a Bob Salomon, que possibilitou sua realização.

Sumário

INTRODUÇÃO: A Magia das Velas	8
1. Manufatura das Velas	10
2. Consagração	16
3. Simbolismo das Cores das Velas	22
4. Velas na Magia de Cura	47
5. Velas nos Rituais <i>do</i> Sabbat.....	75
6. Magia com Velas	107
7. Magia para a Lareira e a Casa	135
8. Magia com Velas no Vodú.....	142
9. Velas, Augúrios e Superstições.....	156

INTRODUÇÃO: A Magia das Velas

O brilho suave e delicado da luz de velas cria uma disposição romântica, invoca os espíritos e utiliza o antigo elemento Fogo, conhecido como o elemento sagrado da transformação mágica.

A chama dançante de uma vela emana energia mística e, há séculos, é usada por Bruxas e magos como instrumento gerador da atmosfera propícia ao feitiço, vidência e meditação; ela é aquela que bane a escuridão e serve de meio de comunicação com os mortos. O simbolismo de criar luz na escuridão também está por trás do uso das velas em rituais de magia.

A vela também é uma imagem de humanidade. A cera corresponde ao corpo físico; o pavio, à mente; e a chama, ao espírito ou alma.

Há velas de diversos tamanhos, formas e cores que podem ser adquiridas em lojas especializadas e de artigos para presentes ou de produtos esotéricos; contudo, muitas Bruxas e magos preferem executar sua magia com velas feitas em casa por eles mesmos, em vez de armazenar as que são comercializadas, pois acredita-se que velas feitas à mão com pentagramas e/ou outros símbolos mágicos e sinetes inseridos na cera são mais magicamente poderosas do que as produzidas em série, visto que absorvem as energias mediúnicas da própria Bruxa ou mago. (A antiga arte da manufatura de velas é discutida no Capítulo Um.)

Quando se trata de magia, as cores das velas são muito importantes, pois cada cor emite uma vibração especial e atrai diferentes influências espirituais. (Veja no Capítulo Três o simbolismo das cores das velas.)

A forma da vela também possui significado na magia de sua queima. As que têm forma de gato preto são queimadas em feitiços que aumentam a sorte e os poderes psíquicos. Queimam-se velas em forma de gato branco para realizar desejos e proteger mulheres grávidas. Velas em forma de lua (ou decoradas com símbolos lunares) são queimadas para acrescentar poder às invocações mágicas à lua e à Deusa. Velas com imagens humanas, masculinas ou femininas, são usadas para representar o homem ou a mulher a quem o poder de um

feitiço se dirige. Velas com formas fálicas são poderosas quando usadas em ritos de fertilidade e magia sexual. Velas em forma de múmia, difíceis de se obter, são queimadas em feitiços para adquirir poder e sucesso, e para invocar antigas deidades egípcias. Velas em forma de diabo são usadas tanto nos feitiços de magia negra quanto de magia branca do Vodú. Velas esculpidas em forma de caveira preta são queimadas para lançar ou reverter feitiços e em rituais de separação. Em forma de caveira branca, as velas são usadas para rituais de curas e em sessões espíritas. Velas de Sete-Cilindros, que consistem em sete bolas de cera empilhadas e unidas com um único pavio, são usadas para meditação diária ou para pedidos mágicos, sendo cada segmento da vela queimado por dia enquanto a pessoa se concentra no que deseja ver realizado.

A leitura da vela, ou do fogo, é uma forma de vidência praticada por Bruxas, ciganas e videntes desde os tempos anteriores à popularização das velas na Europa durante a Idade Média.

Para exercer a vidência através de uma vela, primeiro clareie a mente e então fixe os olhos na chama até entrar em estado de transe, quando, então, imagens, símbolos, pessoas ou palavras começam a aparecer como parte de uma comunicação mediúnica.

A DEUSA ESTÁ VIVA
A MAGIA EM AÇÃO
ABENÇOADA SEJA!

1. Manufatura das Velas

Velas Mágicas

Para fazer Velas Mágicas em casa serão necessários os seguintes itens, que podem ser adquiridos na maioria das lojas de artigos para artesanato e em lojas especializadas em velas: pavio para velas ou barbante comum de algodão, que você prepara, dando um banho de ácido bórico dissolvido em água quente; fita crepe para vedar os moldes; moldes refratários para velas; pequenos bastões, que podem ser palitos ou lápis; partes iguais de parafina e cera de abelha pura (as quantidades irão depender de quantas velas serão feitas) e uma panela de banho-maria para derreter a cera.

Escolha o molde e faça um buraco no fundo, se necessário com broca fina. Passe o pavio por essa abertura e dê um nó embaixo. Vede o buraco com fita crepe e estique o pavio para cima, deixando três centímetros de sobra. Amarre-o bem centralizado no bastão de madeira que fica atravessado sobre o molde. Se o pavio ficar torto, a vela não queimará. Então o molde está pronto para receber a cera.

Moldes para velas, simples e sofisticados, também podem ser adquiridos na maioria das lojas de produtos para artesanato e fabricação de velas, mas artigos comuns do cotidiano doméstico, como caixas enceradas de sucos, garrafas de plástico, rolos de papel-toalha, copos de papel e latas de metal vazias, transformam-se em ótimos moldes, baratos e descartáveis.

Pode-se evitar a adesão de certos moldes, como forminhas de empada e recipientes de vidro refratários, com um *spray* especial para a fabricação de velas, com silicone ou substâncias antiaderentes usadas em culinária. Outro método (e mais antigo) para evitar que as velas grudem nos moldes é untar suas paredes internas e depois espalhar farinha ou talco.

Corte a parafina em pedaços com uma faca e coloque-os na parte superior de uma panela própria para banho-maria. (Se você não tiver uma dessas panelas, use uma lata grande ou panela velha, com alça,

dentro de uma panela maior com água fervente.) Encha metade da parte de baixo da panela com água morna e coloque sobre ela a parte superior com a parafina. Acrescente a cera de abelha à parafina e deixe a panela sobre fogo baixo para derreter a cera. (Nunca tente derretê-la diretamente sobre o fogo!)

Perfume a cera derretida com um óleo de erva aromática adequado ao tipo de feitiço a que a vela se destina. Se for usada para vidência, exorcismo ou rituais que envolvam purificação espiritual, por exemplo, perfume a cera com óleo de cravo [a especiaria]; use *frankincense* (olíbano) para feitiços amorosos, consagrações, cura, proteção e rituais que tenham o propósito de banir o mal e a negatividade; óleo de lavanda, para feitiços amorosos; óleo de limão, para rituais de cura e feitiços que envolvam clarividência e sonhos proféticos; óleo de hortelã, para rituais de exorcismo e cura; óleo de almíscar, para feitiços amorosos, magia sexual e ritos de fertilidade; óleo de patchuli, para feitiços amorosos e invocação dos poderes dos elementais; óleo de pinho, para feitiços que atraiam dinheiro e sucesso; óleo de rosas, para invocações à Deusa e feitiços que aumentem sorte, coragem e amor; óleo de sândalo, para ritos de purificação, cura e proteção contra influências maléficas.

Derreta na parafina um lápis de cera colorido para dar o tom desejado às velas. (Veja no Capítulo Três o simbolismo das cores das velas.)

Após perfumar e colorir a cera derretida, retire a panela do fogo e, lentamente, derrame a cera no(s) molde(s). Deixe que a cera se solidifique.

Depois que a cera esfriou, uma cavidade cônica pode se formar na superfície superior em volta do pavio. Derrame cera derretida suficiente para preencher a cavidade e deixe a superfície nivelada.

Só retire a vela do molde depois que a cera tiver esfriado e endurecida totalmente.

Antes de queimar a vela numa cerimônia mágica, unte-a com um pouco de óleo, para transferir suas vibrações psíquicas para a vela, magnetizando-a e transformando-a numa extensão de seu poder mental. (Veja o Capítulo Dois: Consagração.)

Velas de Cera de Abelha

Velas de cera de abelha são longas e finas, feitas a partir de lâminas de cera alveolada e usadas em feitiços mágicos especiais em rituais que não permitem a queima de sebo (gordura animal).

As velas de cera de abelha são feitas enrolando-se uma lâmina de cera alveolada em torno do pavio. (Essas lâminas são encontradas por intermédio dos apicultores, atacadistas de mel e nas lojas de produtos para artesanato.)

Corte a lâmina de cera no tamanho desejado. (Para uma vela de 15 centímetros, corte ao meio uma lâmina de 30 centímetros.;

Coloque a lâmina de cera numa superfície lisa. Pressione o pavio verticalmente no lado mais curto da lâmina e enrole-a em torno. (Se a lâmina for cortada num ângulo inclinado na parte de cima, distante do pavio, a forma da vela será realçada por um contorno cônico.)

Unte a vela com óleo, para consagrá-la e transmitir energia, antes de usá-la em feitiços ou cerimônias mágicas.

Velas Rúnicas

Runas são letras ou alfabetos mágicos usados para soletrar palavras que contêm poderosos significados místicos. Há diferentes formas de Runas, que incluem Ogam Bethluisnion Druídico, hieróglifos egípcios, escrita tebana, Pictóricas/Pictish, Celestial, Malachim, etc.

As velas rúnicas são confeccionadas, aquecendo a ponta de um atame consagrado, que é usado para esculpir desenhos mágicos na cera de velas lisas, longas e finas ou grossas. (Uma agulha de tricô de metal aquecida ou prego também podem ser usados com a mesma eficácia.)

Velas com Símbolos Mágicos

Outros símbolos pagãos, poderosos, que podem ser esculpidos (ou pintados) nas velas incluem o sinal do *Pentagrama* (uma estrela de cinco pontas dentro de um círculo), que representa os quatro antigos elementos - Fogo, Água, Ar, Terra -, encimados pelo espírito, sendo usado em muitos feitiços e cerimônias mágicas.

Como uma Estrela de Bruxa (ou "Cruz do Duende", como era chamado pelos membros da Igreja na Idade Média), o *Pentagrama* simboliza as aspirações espirituais humanas quando sua ponta está voltada para cima. Com a ponta voltada para baixo, o *Pentagrama* torna-se símbolo negativo de magia negra e satanismo.

A *Lua Crescente* é um símbolo sagrado da Deusa e da energia feminina apropriado para ser usado em velas fabricadas especialmente para invocações à Deusa, Sabbats e curas femininas.

O antigo símbolo mágico chamado de *Selo de Salomão* é um hexagrama que consiste em dois triângulos encadeados, um voltado para cima e o outro para baixo. É um símbolo da alma humana; é mais poderoso quando usado em velas fabricadas para feitiços e rituais que envolvam comunicação espiritual, sabedoria, purificação e o fortalecimento dos poderes psíquicos.

O *ankh* é um antigo símbolo egípcio que lembra uma cruz com um laço no topo. Simboliza vida e conhecimento cósmico, e todo deus e deusa principais da mitologia egípcia são representados com ele. Também conhecido como "cruz ansata", é um símbolo adequado para se colocar em velas que sejam usadas em feitiços e rituais envolvendo saúde, fertilidade e vidência.

O *Olho de Hórus* é outro antigo símbolo egípcio, freqüentemente usado na Feitiçaria contemporânea. Representa o olho divino do deus Hórus, simbolizando as energias solar e lunar, sendo esculpido em velas representando proteção espiritual, assim como o poder clarividente do Terceiro Olho.

O *triângulo* é um símbolo de manifestação finita na magia ocidental, usado em rituais que evocam espíritos quando o selo ou sinal da entidade a ser convocada é colocado no centro do triângulo.

Triângulos contendo veves (intrincados emblemas simbólicos representativos de certos espíritos-loas do Vodou) são extremamente poderosos quando esculpidos em velas. (Veja o Capítulo Oito: Magia com Velas no Vodou.)

O triângulo, equivalente ao número três (um número mágico poderoso), também é um símbolo da Deusa Tríplice: Mãe, Guerreira, Anciã. Invertido, representa o princípio masculino.

A *Swastika* é um antigo símbolo religioso formado por uma cruz grega com as pontas dos braços dobradas em ângulos retos numa direção horária ou anti-horária. Antes de ser adotada, em 1935, como o infame símbolo oficial da Alemanha Nazista, a *Swastika* era um símbolo sagrado de boa sorte na Europa paga pré-cristã e em muitas outras culturas, incluindo as orientais, a egípcia e das tribos indígenas das Américas do Norte, Central e do Sul. (A palavra "Swastika" deriva do sânscrito "Svastika" e significa "sinal de boa sorte".)

Além dos símbolos mágicos mencionados acima, há uma série de símbolos místicos antigos e modernos que podem ser usados para tornar as velas poderosas através de específicas energias mágicas. Esses símbolos incluem os da fertilidade masculina e feminina, cruzes, círculos, sinais de paz, símbolos astrológicos e planetários, números, etc.

2. Consagração

Antes de usar qualquer vela (feita à mão ou comprada) numa cerimônia mágica ou no mais simples dos feitiços, recomenda-se que seja untada com um pouco de óleo durante a fase crescente da lua, para que seja consagrada e carregada de energia mágica.

Ritual de Bênção da Vela

Usando as mãos nuas, esfregue um óleo sobre a cera, começando pelo meio da vela e indo em direção ao topo, enquanto diz:

**EU TE CONSAGRO
INSTRUMENTO DE MAGIA.
ABENÇOADA SEJAS!**

Comece novamente pelo meio e agora vá até a base da vela e diga:

**A TI ATRIBUO PODER
EM NOME DA DEUSA.
QUE ASSIM SEJA!**

ÓLEO DA DEUSA

1/2 colher de chá de milefólio (mil-em-rama) seco

1/2 colher de chá de manjeriço seco

1 colher de chá de pó de mirra

3 gotas de óleo de rosas

3 gotas de óleo de lavanda

1/2 xícara de óleo de oliva

Coloque todos os ingredientes num vidro transparente e gire-o de modo suave em direção horária, para lentamente agitar os óleos. (Enquanto isso, encha a mente com imagens da Deusa e visualize Seu poder divino como uma aura de luz branca fulgurante que irradia de suas mãos para dentro do vidro de óleo, carregando-o com energia mágica.)

Tampe o vidro de modo que fique bem vedado e guarde-o num lugar fresco e escuro por pelo menos sete dias. Coe o óleo num pano de algodão de malha bem aberta; utilize-o para untar velas que tenham por propósito feitiços amorosos, invocações à Deusa, vidência, rituais de cura e todas as formas positivas (brancas) de magia.

ÓLEO DA BOA SORTE

1 colher de sopa de losna seca

3 colheres de chá de noz-moscada em pó

1/2 colher de chá de mandrágora em pó

13 gotas de óleo de pinho

1/4 de xícara de óleo de oliva

Coloque todos os ingredientes num vidro limpo e gire-o suavemente em direção horária. Feche-o bem e deixe descansar por treze noites num lugar fresco e escuro.

Coe o óleo num pano de algodão de malha aberta e use-o para untar velas que tenham como propósito magias para realização de desejos, rompimento de azar e para feitiços que atraiam sorte, dinheiro e sucesso.

ÓLEO DO ESPÍRITO

1 colher de sopa de íris ou raiz de serpentária em pó

1 colher de chá de selo-de-salomão seco

1 colher de chá de alecrim seco e triturado

1 pitada de pó de jade ou turquesa*

3 gotas de óleo de sândalo

3 gotas de óleo de hortelã

1/4 de xícara de óleo de sassafrás

* Pedras preciosas podem facilmente se transformar em pó, com uma lima de metal.

Misture bem todos os ingredientes, guardando-os num vidro bem fechado, por três semanas, no mínimo, num lugar fresco e escuro.

Coe num pano de algodão (uma gaze serve) e use-o para untar velas designadas ao exorcismo, em sessões espíritas, contrafeitiços, rituais de purificação, proteção contra influências maléficas e em feitiços para aumentar o poder da clarividência.

ÓLEO DE BRUXA VODU

3 colheres de sopa de mel

3 colheres de chá de pó de caveira de morcego (opcional)

13 gotas de sangue (humano ou animal)

6 gotas de óleo de madressilva

3 gotas de óleo de patchuli

1/4 de xícara de óleo de girassol

Misture todos os ingredientes, numa noite de lua cheia, e use esse óleo para untar velas de Vodou para feitiços de magia branca ou negra, vidência, comunicação com os espíritos e invocação dos loas.

3. Simbolismo das Cores das Velas

Cores das Velas Mágicas

Antes de fazer feitiços ou executar qualquer tipo de magia, a cor da vela deve ser escolhida com cuidado, segundo seu propósito, pois cada cor possui uma vibração energética diferente e atrai certas influências.

A lista que se segue contém as cores das velas e suas propriedades mágicas:

AMARELO: Feitiços que envolvam segredo, atração, sedução e persuasão.

AZUL: Magia que envolva honra, lealdade, paz, tranquilidade, verdade, sabedoria, proteção durante o sono, projeção astral e feitiços que induzam sonhos proféticos.

BRANCO: Rituais de consagração, meditação, vidência, exorcismo e feitiços que envolvam cura, clarividência, verdade, paz, força espiritual e energia lunar.

CINZA: Feitiços que neutralizem influências negativas.

DOURADO: Feitiços que atraiam o poder das influências cósmicas e rituais de louvor às deidades solares.

LARANJA: Feitiços que estimulem a energia.

MARROM: Feitiços que localizem objetos perdidos e acentuem os poderes de concentração e telepatia, proteção dos familiares e dos animais domésticos.

PRATEADO: Feitiços e rituais para remoção de negatividade para incentivar a estabilidade e atrair a influência da Deusa.

PRETO: Rituais de meditação, feitiçaria e de descruzamento e feitiços para banir o mal e a negatividade.

ROSA: Feitiços amorosos e rituais que envolvam amizade e feminilidade.

ROXO: Manifestações psíquicas, curas e feitiços que envolvam poder, sucesso, independência e proteção doméstica.

VERDE: Feitiços que envolvam fertilidade, sucesso, boa sorte, prosperidade, dinheiro, rejuvenescimento e ambição e rituais para combater ganância e ciúme.

VERMELHO: Ritos de fertilidade, afrodisíacos e feitiços que envolvam paixão sexual, amor, saúde, força física, vingança, raiva, força de vontade, coragem e magnetismo.

Cores das Velas do Sabbat

CANDLEMAS: Vermelho, rosa, marrom.

EQUINÓCIO DE PRIMAVERA: Verde, amarelo, dourado.

BELTANE: Verde-escuro.

SOLSTÍCIO DE VERÃO: Verde, azul.

LAMMAS: Amarelo, laranja.

EQUINÓCIO DE OUTONO: Laranja, marrom, amarelo.

SAMHAIN: Preto, laranja.

YULE: Vermelho, verde, branco.

Cores das Velas Zodiacais

Cada um dos doze signos astrológicos é governado por uma cor. Ao fazer horóscopos ou executar magias relacionadas ao zodíaco, é importante que as cores das velas usadas correspondam à cor zodiacal adequada:

ÁRIES: Vermelho

TOURO: Verde

GÊMEOS: Amarelo ou prateado

CÂNCER: Branco

LEÃO: Dourado ou amarelo

VIRGEM: Cinza

LIBRA: Azul-real

ESCORPIÃO: Preto ou vermelho

SAGITÁRIO: Azul-escuro ou roxo

CAPRICÓRNIO: Preto ou marrom-escuro

AQUÁRIO: Azul-claro

PEIXES: Água-marinha

Cores dos Dias da Semana

Cada dia da semana é governado por sua própria cor mágica. Velas usadas em rituais de meditação diária devem ter as seguintes cores:

DOMINGO: Amarelo
SEGUNDA-FEIRA: Branco
TERÇA-FEIRA: Vermelho
QUARTA-FEIRA: Roxo
QUINTA-FEIRA: Azul
SEXTA-FEIRA: Verde
SÁBADO: Preto

Cores das Velas Sagradas de Deuses e Deusas

Assim como o Cristianismo é formado por diversas denominações religiosas, há também diversas tradições dentro da Feitiçaria (ou Wicca, como muitas Bruxas modernas preferem chamar). Cada tradição Wicca possui rituais e festivais diferentes, e muitas usam um nome diferente para a Deusa e Seu consorte, o Deus Cornífero.

Embora geralmente velas brancas de altar bastem para invocar as deidades pagas, usar uma vela especial com a cor sagrada adequada ao invocar um Deus ou Deusa em particular trará resultados muito melhores.

A seguinte lista em ordem alfabética contém os nomes, descrições e cores das velas sagradas das Deusas e Deuses adorados pelas várias tradições Wicca, assim como muitas das antigas deidades da natureza louvadas por diferentes culturas pagas através da história. (Para saber as cores das velas sagradas dos deuses e deusas [loas] do Vodú, veja a lista dos loas Rada e Petro no Capítulo Oito: Magia com Velas no Vodú.)

AAH

Um dos Deuses da Lua sagrados do antigo Egito. A cor de sua vela sagrada é o prateado.

ADITI

Deusa do Céu hindu. A cor de sua vela sagrada é o azul.

AFRODITE

Deusa grega do amor e da beleza e uma entre os Doze Grandes do Olimpo. Também conhecida como Citeréia, identifica-se com a Deusa romana do Amor, Vênus. As cores de sua vela sagrada são o vermelho e o rosa.

AGNI

Deus hindu que assume três formas: sol, luz e fogo. A cor de sua vela sagrada é o vermelho.

AMATERASU-O-MI-KAMI

Deusa-Solar japonesa. As cores de sua vela sagrada são o amarelo e o dourado.

AMON (ou Amen)

Deus egípcio da vida, reprodução e agricultura; é representado como um homem com cabeça de carneiro. A cor de sua vela sagrada é o verde.

ANAITIS

Deusa persa da Fertilidade. A cor de sua vela sagrada é o verde.

ANU

Deusa-Mãe, Deusa do Amanhecer e Deusa da Morte e dos Mortos. As cores de sua vela sagrada são o preto e o branco.

ANÚBIS

Deus egípcio da morte e da magia negra, que aparece em forma de cachorro, ou homem com cabeça de chacal. Na mitologia egípcia, tratava-se do filho de Néftis e às vezes sua importância rivalizava com a do grande deus Osíris. A cor de sua vela sagrada é o preto.

AODH

Deusa-ígneia celta. A cor de sua vela sagrada é o vermelho.

APOLO

Deus grego do sol, fertilidade, profecias e oráculos, assim como uma deidade associada à luz, cura, música e poesia. Na mitologia grega, era o filho de Zeus, irmão gêmeo da Deusa da Lua Artemis e um entre os Doze Grandes do Olimpo. As cores de sua vela sagrada são o dourado e o branco.

ARRIANRHOD

Deusa-Mãe e deusa neopagã galesa da fertilidade. As cores de sua vela sagrada são o verde e o branco.

ARTEMIS

Deusa grega da lua, caça e animais selvagens. Sendo uma deusa lunar, tem sido um arquétipo influente para Bruxas e seguidores do culto contemporâneo à Deusa. Equivale à Deusa romana da Lua, Diana, e se identifica com Luna, Hécate e Selene. As cores sagradas de sua vela são o prateado e o branco.

ASHERALI

Deusa da lua e da fertilidade do cananeu. As cores de sua vela sagrada são o verde, o branco e o prateado.

ASTARTE

Deusa fenícia do amor e da fertilidade. Identifica-se com a lua e é representada com crescentes em forma de chifres. As cores de sua vela sagrada são o rosa, o verde, o vermelho e o prateado.

ASTRÉIA

Deusa grega da inocência e da pureza, filha de Temis, a deusa da Justiça. Conta o mito que, após abandonar a Terra, ela foi colocada entre as estrelas, onde se tornou a constelação de Virgem. A cor de sua vela sagrada é o branco.

ATENA

Deusa grega da sabedoria e das artes, e uma entre os Doze Grandes do Olimpo. Identifica-se com a deusa romana Minerva, e as cores de sua vela sagrada são o roxo e o branco.

ATTIS

Deus da fertilidade e da vegetação para os frígios e consorte da Deusa da Fertilidade, Cibele. A cor de sua vela sagrada é o verde.

BAAL

Deus fenício da natureza e da fertilidade, associado à chuva de inverno. Representado como um guerreiro de capacete com chifres e munido de lança, foi adorado como o principal deus da Terra, por

milhares de anos. A cor de sua vela sagrada é o verde.

BACO

Deus romano do vinho e da algazarra; identifica-se com o Deus grego do Vinho, Dioniso. Na mitologia, era filho das deidades Zeus e Semeie e consorte de Ariadne. As cores de sua vela sagrada são o vermelho e o roxo.

BALDER

Deus do Sol escandinavo, filho de Odin, e personificação da sabedoria, bondade e beleza. As cores de sua vela sagrada são o amarelo e o dourado.

BAST

Deusa egípcia da Fertilidade e filha de Isis, também conhecida como Filha da Luz. Confere saúde e simboliza paixão sexual. Nos tempos antigos, era adorada na forma de gato e, mais tarde, como uma mulher com cabeça de gato. Na bruxaria e cultos sexuais mágicos da atualidade, Bast é uma das mais populares entre as antigas Deusas Egípcias. As cores de sua vela sagrada são o vermelho, o verde e o branco.

BENTEN

Deusa do Amor dos budistas japoneses. É também a deusa da feminilidade, da música, da literatura e do mar. A cor de sua vela sagrada é o rosa.

BRIGIT

Deusa celta e neopagã do fogo, da sabedoria, da poesia e dos poços sagrados, além de ser uma deidade associada com profecia, vidência e cura. As cores de sua vela sagrada são o vermelho e o branco.

CE-AEHD

Deusa celta da natureza. A cor de sua vela sagrada é o verde.

CEARA

Antiga deusa paga da natureza; é a equivalência feminina do deus Cearas. A cor de sua vela sagrada é o verde.

CEARAS

Antigo deus pagão do fogo e equivalente masculino da deusa Ceara. A cor de sua vela sagrada é o vermelho.

CENTEOTLE

Deusa mexicana da fertilidade. A cor de sua vela sagrada é o verde.

CERES

Deusa romana da colheita e fertilidade da Terra e mãe de Prosérpina. Na mitologia grega, ela é Demeter, a deusa da agricultura e mãe de Perséfone. As cores de sua vela sagrada são o verde, o laranja, o marrom e o amarelo.

CERNUNOS

Deus cornífero celta da natureza, dos animais selvagens, da caça e da fertilidade, "Senhor de Todas as Criaturas Vivas", e consorte da Grande Mãe. Ele é representado com cabeça de touro, torso de homem e cauda de peixe. Como deus neopagão, é reverenciado principalmente por seguidores da Wicca de tradição gardneriana. A cor de sua vela sagrada é o verde-escuro.

CERRIDWEN

Deusa celta e neopagã das montanhas, da fertilidade e da inspiração. A cor de sua vela sagrada é o verde.

CHERNOBOG

Deus eslavo das tempestades e da guerra, também conhecido como Trovão e Lançador de Relâmpagos. A cor de sua vela sagrada é o vermelho.

CHU-JUNG

Deus chinês do fogo. A cor de sua vela sagrada é o vermelho.

CIBELE

Deusa frígia da natureza e da fertilidade, consorte do Deus Attis e equivalente à Deusa-Mãe grega Réia. Cibele está simbolicamente associada aos animais selvagens e montanhas, e no mito é representada dentro de uma carruagem puxada por leões. A cor de sua vela sagrada é o verde.

CLÓRIS

Deusa grega das flores e equivalente da Deusa romana das flores, Flora. As cores de sua vela sagrada são o branco e todas as cores florais.

DAGHDA

Deus principal das tribos pagas da Irlanda, "Senhor do Grande Conhecimento", e Deus da Fertilidade e da Terra. Acreditava-se que ele controlava a vida e a morte com um porrete e que possuía um caldeirão com magias poderosas. As cores de sua vela sagrada são o verde e o marrom.

DAZHBOG

Deus eslavo do Sol e consorte/irmão da Deusa Zhiva. As cores de sua vela sagrada são o amarelo, o dourado e o laranja-avermelhado.

DEMETER

Deusa grega da fertilidade, do cultivo agrícola e da colheita, mãe de Perséfone e uma importante deidade nos mistérios de Elêusis. Identifica-se com a deusa romana Ceres; as cores de sua vela sagrada são o verde e o laranja.

DEUSA TRÍPLICE

Uma trindade de Deusas com três diferentes aspectos e três diferentes nomes. A Mãe Lua é adorada como uma Deusa Tríplice cujo símbolo sagrado é a lua crescente. Os três aspectos de sua

deidade correspondem às três fases lunares: em sua fase crescente ela é Selene, a mãe e doadora de luz. A lua cheia é Diana, a caçadora. Em sua fase minguante ela é Hécate, a sábia anciã e Rainha da morte e da escuridão. Nos mitos nórdicos, a trindade da Deusa Tríplice é Freya (deusa do amor e da beleza), Frigga (deusa-mãe) e Hei (rainha da morte e governante do mundo subterrâneo). Os múltiplos aspectos da deusa celta Morrigan são: Macha, Badb e Neman. Até Maria, dos mitos cristãos, é tanto uma trindade como qualquer antiga deusa paga, embora seus seguidores não a descrevam como tal. Ela incorpora os atributos encontrados nas deidades femininas de outras culturas (Virgem, Mãe, Santa), mas, suprimida por uma hierarquia paternal, sua adoração como Deusa é negada até por aqueles que assistem aos seus ritos. As cores da vela sagrada da Deusa Tríplice são o verde (mãe), o vermelho (guerreira) e o preto (anciã). Há também trindades de Deuses masculinos, como a trimurti hindu de Brahma, Vishnu e Shiva; a tríade grega de deuses solares Apolo, Hélios e Febo; e a bem conhecida união cristã das três figuras divinas Pai, Filho e Espírito Santo em uma única deidade. As cores da vela sagrada dos Deuses Tríplexes variam, visto que os três aspectos dos deuses nem sempre são os mesmos em cada trindade.

DEW

Deusa grega da fertilidade. A cor de sua vela sagrada é o verde.

DIANA

Deusa da Lua, Deusa-Mãe e virgem caçadora da lua romana e neopagã. Identifica-se com a Deusa da Lua grega Ártemis e é reverenciada principalmente pelos seguidores da tradição Wicca diânica. As cores de sua vela sagrada são o prateado e o branco.

DIONISO

Deus grego do vinho, êxtase, fertilidade e natureza, era adorado em orgias frenéticas. Simboliza liberdade e impulsos espontâneos, sendo equivalente ao Deus romano do Vinho, Baco. As cores de sua vela sagrada são o vermelho, o roxo e o verde.

DURGA (também Durva)

Deusa hindu e consorte do Deus Shiva; era adorada em toda a Índia, mas especialmente em Bengala. Durga é representada como feroz assassina de um dragão e tem dez braços, mas é dito que ela é amorosa e gentil para com seus adoradores. A cor de sua vela sagrada é o vermelho.

DY AUS

Deus do Céu indo-europeu, consorte da Deusa da Terra, Prithivi, e pai de Indra. A cor de sua vela sagrada é o azul.

EA

Deus babilônio da água, senhor da sabedoria e patrono da magia, artes e ofícios; identifica-se com o deus sumeriano Enk. Acredita-se que o simbolismo do signo astrológico de Capricórnio derive de Ea, visto que ele é representado com corpo de cabrito e cauda de peixe. A cor de sua vela sagrada é o azul.

EOSTRE

Deusa saxônica e neopagã da fertilidade e da primavera, de cujo nome deriva o nome do feriado da Páscoa [Easter]. A cor de sua vela sagrada é o verde.

EPONA

Deusa-Égua celta, cuja vela sagrada tem cor branca.

ERESHKIGAL

Deusa-Cornífera sumeriana e Rainha do Mundo subterrâneo. Identifica-se com a Deusa grega da Lua, Hécate, e é representada com o corpo de um peixe que possui escamas como as de serpente e orelhas de ovelha. A cor de sua vela sagrada é o preto.

EROS

Deus grego do amor e da sexualidade, o mitológico Filho de Zeus e Afrodite é a personificação da paixão humana. Identifica-se com Cupido, o deus romano do amor e filho de Vênus. A cor de sua vela

sagrada é o vermelho.

ESMERALDA

Deusa sul-americana do amor. A cor de sua vela sagrada é, logicamente, o verde-esmeralda.

EXU

Deus da magia na macumba. As cores de sua vela sagrada são o branco e o preto.

FAUNO

Deus romano dos bosques, campos e pastores. Representado como meio cabrito e meio humano, é equivalente ao Deus grego da Natureza, Pan. A cor de sua vela sagrada é verde.

FLORA

Deusa romana das flores e de "tudo que floresce". É equivalente à Deusa grega das Flores, Clóris. As cores de sua vela sagrada são o branco e todas as cores florais.

FORTUNA

Deusa romana da felicidade, sorte e oportunidade, que possui o poder de conferir aos mortais tanto riqueza quanto pobreza. É identificada com a Deusa grega, Tício. As cores de sua vela sagrada são o verde, o dourado e o prateado.

FREY

Deus escandinavo da fertilidade, adequadamente representado com um falo ereto indicativo de seu poder fertilizador. É também uma deidade associada com paz e prosperidade. Na mitologia, ele é irmão e consorte da deusa Freya e filho do deus do mar, Njord. A cor de sua vela sagrada é o verde.

FREYA (também Freyja)

Deusa escandinava da fertilidade, do amor e da beleza, cujos símbolos sagrados e familiares eram os gatos. No mito encontra-se

representada como uma bela mulher andando numa carruagem puxada por gatos. Era também a Rainha do Mundo Subterrâneo e irmã e consorte do Deus Frey. Como deusa neopagã, é reverenciada principalmente por seguidores da Wicca de tradição saxônia. As cores de sua vela sagrada são o verde, o vermelho e o preto.

FRIGGA

Deusa-Mãe escandinava e consorte do Deus Odin. Ela era também patronesse do casamento e da fecundidade. No mito é representada andando numa carruagem puxada por carneiros sagrados. A cor de sua vela sagrada é o branco.

FRIJA

Mãe-da-Terra pagã-germânica e consorte do Deus Tiwaz. O dia da semana a ela consagrado é a sexta-feira. A cor de sua vela sagrada é o marrom.

HADES

Deus grego do Mundo Subterrâneo, governante dos mortos e irmão do todo-poderoso Zeus. Na mitologia romana denomina-se Plutão. A cor de sua vela sagrada é o preto.

HATHOR

Deusa egípcia da beleza e dos céus, patronesse da fecundidade, das criancinhas e da música. Frequentemente é representada como uma mulher de cabeça de vaca, que usa um diadema com duas plumas e um disco solar decorado com estrelas simbolizando seu papel de Deusa celestial. A cor de sua vela sagrada é o azul.

HÉCATE

Deusa grega da Lua, deusa neopagã da fertilidade e da magia da lua, Rainha do Mundo subterrâneo e protetora de todas as Bruxas. Conhecida como "Deusa da Escuridão e da Morte", assim como "Rainha dos Fantasma e das Encruzilhadas", identifica-se com a deusa lunar Diana e com a deusa grega Perséfone. As cores de sua vela sagrada são o preto e o prateado.

HERA

Deusa grega da morte e do renascimento, Deusa da Terra e consorte de Zeus. As cores de sua vela sagrada são o preto e o marrom-escuro.

HÉSTIA

Deusa grega da Lareira. A cor de sua vela sagrada é o vermelho.

HÓRUS

Deus egípcio do céu e filho de Isis e Osíris. É representado como um homem com cabeça de falcão, tendo por olhos o sol e a lua. A cor de sua vela sagrada é o azul-real.

INANNA

Deusa sumeriana tanto do amor quanto da guerra, que se identifica com a deusa babilônia Ishtar. A cor de sua vela sagrada é o vermelho.

ISHTAR

Deusa assíria, babilônia e neopagã do amor, da fertilidade e da guerra, que personifica o planeta Vênus. Era uma Deusa-Mãe e consorte de Tamuz, o Deus dos cereais e do pão que morria a cada inverno e renascia na primavera seguinte. Sendo uma deusa tríplice, ela representa nascimento, morte e renascimento. Em seu aspecto de Mãe, é a doadora de toda a vida. Em seu aspecto de Donzela-Guerreira, é aquela que traz a morte. Em seu aspecto de Anciã, traz renascimento e ressurreição. A lua crescente é um de seus símbolos sagrados. Ishtar é representada como uma mulher de feições de pássaro e cabelo trançado, que usa chifres de touro e preciosos colares, braceletes e tornozeleiras como adorno. É associada à deusa sumeriana Inanna e com a deusa fenícia Astarte. As cores de sua vela sagrada são o vermelho e o verde.

ÍSIS

Antiga Deusa-Mãe egípcia da fertilidade e deusa neopagã da magia e encantamento. Era irmã e consorte do Deus solar Osíris e às

vezes era identificada com a deusa Hathor. Isis é o símbolo da maternidade divina e, em seus mistérios, era considerada como a única forma de todos os deuses e deusas. Costuma ser chamada de "Deusa dos Dez Mil Nomes". Em Hellespont (agora Dardanelles), era conhecida como Mystis, a Senhora dos Mistérios. A cor de sua vela sagrada é o verde.

JANO

Deus romano dos portões e portas, é a deidade associada com viagens e o começo das coisas. É representado como tendo dois rostos, cada um olhando em direções opostas. Seu festival acontecia em janeiro, e a cor de sua vela sagrada é o branco.

KALI

Deusa hindu da Morte, personifica as forças escuras e aterradoras da natureza. É representada como uma mulher de aspecto guerreiro, de pele escura e dentes caninos salientes, que usa um colar de caveiras humanas em torno do pescoço. A cor de sua vela sagrada é o preto.

KHONS

Um dos sagrados Deuses da Lua do antigo Egito. Era também conhecido como um deus de cura, e as cores de sua vela sagrada são o prateado e o branco.

KILYA

Deusa inca da Lua. As cores de sua vela sagrada são o prateado e o branco.

KUAN YIN

Deusa chinesa da fertilidade, do parto e da compaixão. A cor de sua vela sagrada é o verde.

KUPALA

Deusa eslava da vida, do sexo e da vitalidade. É reverenciada no Dia do Meio do Verão, e a cor de sua vela sagrada é o vermelho.

LOKI

Deus escandinavo do fogo. A cor de sua vela sagrada é o vermelho.

LUCINA

Deusa romana da Lua, associada ao parto. As cores de sua vela sagrada são prateado e branco.

LUGH

Primitivo Deus celta do Sol, adorado pelos antigos druidas como o Doador Abundante da Colheita. O festival do Sabbat pagão de Lughnasadh (que significa "Comemoração de Lugh") originou-se com os druidas para prestar homenagem ao Deus-Sol. As cores de sua vela sagrada são o amarelo, o dourado e o bronze.

LUNA

Deusa da Lua romana e neopagã, cujo nome é o termo em latim para "lua". Identifica-se com Selene e Artemis, e as cores de sua vela sagrada são o branco e o prateado.

LUPERCUS

Deus romano da fertilidade, identifica-se com os deuses da natureza Pan e Fauno. Na antiga Roma, seu festival da fertilidade era conhecido como Lupercalia, no dia 15 de fevereiro. A cor de sua vela sagrada é o verde.

MAAT

Deusa egípcia da verdade, justiça e ordem do universo, cujo símbolo era uma pena. A cor de sua vela sagrada é o branco.

MIN

Deus egípcio da fertilidade e protetor dos viajantes. As cores de sua vela sagrada são o verde e o branco.

MORRIGAN

Deusa celta da Guerra, morte e destruição, e mãe de todos os

deuses irlandeses. Dizem que ela aparece em forma de corvo (um pássaro de mau augúrio na tradição celta) antes e durante as batalhas. E também conhecida como "Rainha Espectro" e "Grande Rainha Morgana". Como Deusa Trindade, chamava-se Macha, quando fazia magia com o sangue dos assassinados; Badb, quando aparecia na forma de uma gigante, às vésperas da guerra, para avisar os soldados de seu destino; e Neman, quando aparecia como anciã. As cores de sua vela sagrada são o escarlate e o preto.

MUT

Deusa egípcia da fertilidade. A cor de sua vela sagrada é o verde.

MYLITTA

Deusa babilônia da fertilidade. A cor de sua vela sagrada é o verde.

NÉMESIS

Deusa grega da ira e da vingança e filha mitológica de Erebo e Nyx. A cor de sua vela sagrada é o vermelho.

NETUNO

Deus romano do mar, irmão de Zeus e equivalente ao Deus grego do Mar, Poseidon. A cor de sua vela sagrada é o azul.

NINHURSAG

Deusa mesopotâmia da Terra e consorte de Ea. A cor de sua vela sagrada é o marrom-escuro.

ISIJORD

Deus escandinavo do mar e patrono dos pescadores. Também conhecido como deus da prosperidade. A cor de sua vela sagrada é a água-marinha.

NUT (também Nuit)

Deusa egípcia do Céu e mãe de Osíris, Isis, Set e Néftis. A cor de sua vela sagrada é o azul-real.

NYX

Deusa grega da noite, irmã e consorte de Erebo, o senhor das trevas. Identifica-se com a deusa romana Nox. A cor de sua vela sagrada é o preto.

ODIN

Deus escandinavo e neopagão da sabedoria, magia, arte e poesia. É também o Senhor dos Mortos e o consorte da deusa Frigga. Segundo a mitologia nórdica, Odin lutava contra gigantes, seduzia mortais e despertava os mortos em sua busca pela sabedoria do oculto e poder absoluto. Representam-no como um velho de um só olho, usando um anel mágico e montando um cavalo de oito pernas. É equivalente ao deus pagão-germânico Woden. As cores de sua vela sagrada são o roxo, o vermelho e o preto.

OSÍRIS

Antigo deus egípcio da vegetação e da fertilidade, cuja morte e renascimento, a cada ano, personificavam a vitalidade e a fertilidade auto-renovadora da natureza. Ele também era um governante da morte e tanto irmão quanto consorte da deusa Isis. Segundo a mitologia egípcia, Osíris foi afogado e desmembrado em quatorze pedaços por seu irmão ciumento, Set, mas depois recobrou a vida graças aos poderes mágicos de Isis. As cores de sua vela sagrada são o verde e o preto.

PAN

Deus cornífero grego e neopagão dos bosques, dos campos, dos pastores e da fertilidade; muitas vezes é associado ao culto de Dioniso. É representado como um homem de barbas, tendo pernas, chifres e orelhas de cabrito, e equívale à deidade romana da natureza, Fauno. A cor de sua vela sagrada é o verde.

PARVATI

Deusa hindu das montanhas e consorte do deus Shiva. Conhecida como a governante dos elfos e espíritos da natureza, é filha dos

himalaias e uma personificação da energia cósmica. As cores de sua vela sagrada são o branco e o marrom.

PELE

Deusa polinésia dos vulcões que, acredita-se, reside atualmente em Kilauea na principal ilha de Mauna Loa, Havaí, onde é adorada como sendo a essência do fogo da Terra. Até hoje, várias ofertas, como flores, cana-de-açúcar, pássaros brancos, dinheiro e conhaque, são feitas a ela, sempre que as erupções vulcânicas ameaçam as ilhas havaianas. As cores de sua vela sagrada são o vermelho e o laranja.

PERSÉFONE

Deusa grega conhecida como a Rainha do Mundo subterrâneo. Equivale à deusa romana Prosérpina. A cor de sua vela sagrada é o preto.

POMONA

Deusa romana das frutas e da fertilidade. É a consorte do deus Vertumno (o modificador), e seu festival da Pomonália era celebrado na antiga Roma no primeiro dia de novembro, marcando o fim da colheita. A cor de sua vela sagrada é o verde.

POSEIDON

Deus grego do mar e um dos Doze Grandes do Olimpo, cujo equivalente romano é Netuno. A cor de sua vela sagrada é o azul-claro.

PTAH

Deus do antigo Egito, tido como o criador do universo e o patrono dos arquitetos, escultores e artesãos. Era consorte da deusa cabeça de leão Sekhmet, e seu culto concentrava-se em Mênfis, no Egito, onde tanto ele quanto a esposa eram adorados. A cor de sua vela sagrada é o branco.

QUETZALCOATL

Deus asteca da fertilidade, vento e sabedoria, personificado como

uma serpente emplumada e associado à Estrela da Manhã. As cores de sua vela sagrada são o bronze e o verde. Segundo o mito, o irmão gêmeo de Quetzalcoatl era Xolotl, deus patrono dos magos. Ele personificava o planeta Vênus como a Estrela do Anoitecer. A cor de sua vela sagrada é o preto.

RA

Deus-Sol egípcio; identificado como um deus do nascimento e renascimento. Era adorado em Heliópolis e a principal deidade no Ennead. A cor de sua vela sagrada é o dourado.

RHIANNON

Deusa-Mãe celta/galesa, originalmente chamada Rigatona (Grande Rainha) e identificada com a deusa-égua gaulesa, Epona. É retratada montando um pálido cavalo branco e carregando uma bolsa mágica de abundância. A cor de sua vela sagrada é o branco.

SATURNO

Deus romano da agricultura e da colheita, cujo festival, a Saturnália, acontecia anualmente na antiga Roma em meados de dezembro. Identifica-se com o deus grego Cromo, e a cor de sua vela sagrada é o laranja.

SEKHMET

Deusa da Guerra do antigo Egito e consorte do deus Ptah. Representada como uma mulher com cabeça de leão, é a equivalência egípcia da deusa hindu Shakti. A cor de sua vela sagrada é o carmim.

SELENE

Deusa grega da Lua em seu aspecto crescente. Em seu aspecto minguante, chama-se Hécate. As cores de sua vela sagrada são o prateado e o branco.

SET (também Seth)

Deus egípcio da escuridão e da magia negra, é a personificação do mal. E o equivalente egípcio do deus grego Tífon. A cor de sua vela

sagrada é o preto.

SHAMASH

Deus-Sol babilônio, irmão da deusa Ishtar e uma deidade associada aos oráculos e profecias. Identifica-se com o deus sumeriano Utu e com o deus grego Apoio. A cor de sua vela sagrada é o amarelo.

SILVANO

Deus romano das florestas, campos e rebanhos, representado como um sátiro de barbas. A cor de sua vela sagrada é o verde-escuro.

SIN

Deus babilônio da lua; identifica-se com o deus sumeriano Nanna. A cor de sua vela sagrada é o branco.

SVAROG

Deus eslavo do fogo e da metalurgia, cujo símbolo é o martelo e a pinça de prata. E o consorte da Grande Mãe, e as cores de sua vela sagrada são o vermelho e o prateado.

TANE

Deus do Céu polinésio e Senhor da Fertilidade, considerado o criador do primeiro homem a partir do barro vermelho. O amuleto tiki (uma figura humana feita de madeira e madre-pérola) é o símbolo do poder criador de Tane. As cores de sua vela sagrada são o azul e o verde.

THANATOS

Deus grego da morte, cujo equivalente romano é o deus Mors. A cor de sua vela sagrada é o preto.

THOR

Deus do Céu escandinavo, Mestre dos Raios, filho de Odin e patrono dos fazendeiros e dos marinheiros. Representado como um homem forte, mas simpático, com cabelo desalinhado e longa barba

ruiva. O martelo é seu símbolo, e o azul-escuro, a cor de sua vela sagrada.

THOTH

Deus egípcio da lua, sabedoria, magia, artes e ciência. Era também conhecido como o escriba dos deuses. E representado como uma íbis, um homem com cabeça de íbis e também como um macaco. A deusa da verdade, Maat, era sua consorte, e o primeiro mês do ano egípcio levava seu nome. As cores de sua vela sagrada são o branco, o prateado e o roxo.

THUNOR (também Donar)

Deus pagão-germânico do Trovão e do Relâmpago e deidade associada à fertilidade. Seu dia sagrado da semana é quinta-feira, e o azul-escuro, o preto e o verde são as cores de sua vela sagrada.

TIWAZ

Deus pagão-germânico do Céu e consorte da deusa Frija. A cor de sua vela sagrada é o azul.

TLAZOLTEOTL

Deusa da Terra da América Central associada à fertilidade e ao amor. É também conhecida como "Mãe de Todos os Deuses". As cores de sua vela sagrada são o marrom e o verde.

URANO (também Ouranos)

Antigo deus grego conhecido como Pai do Céu. Era o consorte da deusa Géia e personificava os céus. A cor de sua vela sagrada é o azul.

VÊNUS

Deusa romana e neopagã do amor e da beleza que personificava sexualidade, fertilidade, prosperidade e sorte. É a contraparte romana da Deusa grega do Amor, Afrodite. A cor de sua vela sagrada é o rosa.

VESTA

Deusa romana da Lareira, cujo templo era aceso pelo fogo sagrado

vigiado por seis sacerdotisas virgens conhecidas como Vestais. A cor de sua vela sagrada é o vermelho.

WODEN

Deus pagão-germânico da guerra, artes do bardo (poesia), profecia e magia, cujo dia sagrado da semana é a quarta-feira. Era conhecido também como o Senhor dos Mortos, o primordial mestre das runas e o deus da mudança de forma. A mitologia mostra Woden como a mais elevada deidade do panteão germânico. O nome "Woden" é a forma inglesa do nome que deriva de uma forma de protogermânico Wodhan-az, que significa "mestre da atividade psíquica inspirada". Como deus neopagão, é adorado principalmente por seguidores da Wicca de tradição saxônia e frequentemente identificado com o deus escandinavo Odin, a mais poderosa das deidades teutônicas. As cores de sua vela sagrada são o vermelho e o roxo.

XOCHIQUETZAL

Deusa centro-americana das flores. As cores de sua vela sagrada são o branco e todas as cores florais.

YARILO

Deus eslavo da Fertilidade e consorte da Deusa Lunar Marina. A cor de sua vela sagrada é o verde.

ZEUS

O mais poderoso dos deuses gregos, governante do céu e da terra, filho de Cronos e Réia. Era conhecido também como o Apanhador de Nuvens, Senhor dos Raios e mestre da mudança de forma. O carvalho era sua árvore sagrada; a águia, o pássaro; e o dourado, a cor de sua vela sagrada.

4. Velas na Magia de Cura

Velas de Ervas Curativas

O poder curativo das ervas não deve se limitar às infusões e poções. Elas devem também ser usadas em todas as velas feitas em casa, especialmente para feitiços e rituais de cura. (Velas compradas ou feitas sem ervas podem ser carregadas com o poder Fitoterápico, sendo untadas com um óleo feito com a erva apropriada.)

As velas de ervas para cura são feitas com partes iguais de parafina e cera de abelha, que são colocadas na parte de cima de uma panela própria para banho-maria (uma lata grande também pode ser usada dentro de uma panela parcialmente cheia de água fervente) e derretidas em fogo baixo.

Acrescente uma pitada da(s) erva(s) curativa(s) adequada(s) (em pó) à cera derretida e diga:

ERVAS MÁGICAS DE RAIZ E FLOR,
DÊEM A ESTA VELA O PODER DA CURA.
DEIXEM QUE TODA DOENÇA MALÉFICA FUJA
QUANDO QUEIMADA ELA FOR.
QUE ASSIM SEJA!

Corte o pavio encerado do tamanho do molde, deixando uns dois centímetros acima do topo do molde. Amarre uma porca ou parafuso em cada pavio, para que sirva de peso, e coloque-o no centro do molde.

Lentamente derrame a cera derretida no molde e deixe esfriar e endurecer antes de remover a vela. (Caso se forme uma depressão em torno do pavio após o esfriamento, preencha a mesma com um pouco de cera derretida e deixe esfriar. Repita, à medida do necessário, até que o topo da vela fique nivelado.)

(NOTA IMPORTANTE: Velas de ervas para cura sempre devem ser manufaturadas durante a fase crescente da lua, para carregá-las

com o poder curativo, e queimadas durante a fase minguate, para diminuir febres, dores e males.)

A seguir, uma lista de ervas de Bruxa e suas mágicas propriedades curativas:

AÇAFRÃO: Depressão e febre.

AGRIMÔNIA: Icterícia e doenças hepáticas.

ALECRIM: Resfriados, cólicas, congestão hepática, depressão, cansaço, dores de cabeça, pressão alta, problemas nervosos cardíacos, paralisia, reumatismo, estresse, fraqueza dos membros e vertigem.

ALHO: Artrite, asma dos brônquios, infecções e reumatismo.

AMIEIRO: Diarréia, inflamações e dores de garganta.

ANGÉLICA: Alcoolismo e abuso de drogas, atraso menstrual, dor de dente.

ANIS: Asma dos brônquios, bronquite.

ARTEMÍSIA: Febre, *poison ivy*¹

¹ *Poison ivy* é um tipo de planta trepadeira que pode provocar uma erupção cutânea que leva o mesmo nome. (N. T.)

ASCLÉPIA ou algodãozinho do campo: Verrugas.

BABOSA, folhas de: Queimaduras e ferimentos externos.

BOLSA-DE-PASTOR: Contusões, irritações cutâneas e reumatismo.

CAMOMILA: Cólica, febre, inflamações, cólicas menstruais e problemas de nervos.

CANELA: Gripe.

CARDO ABENÇOADO: Resfriados.

COENTRO: Febre.

COMFREI: Disenteria, ferimentos externos e úlceras estomacais.

CORNISO: Febres e infecções.

CURCUMA (*goldenseal*): eczema, problemas oculares, infecções internas, *poison ivy*, úlceras do reto e tinha.

DENTE-DE-LEÃO: Constipação, pedras vesiculares e problemas do fígado, pâncreas, baço ou órgãos femininos.

ERVA-MACAÉ: Todos os problemas femininos.

ESCABIOSA: Tosse e menstruação irregular.

ESCADA-DE-JACÓ ou polemônio: Febre

ESPINHEIRO-ALVAR: Arteriosclerose, edema, problemas cardíacos e fraqueza muscular.

EUFRÁSIA: Problemas oculares.

FUNCHO ou erva-doce: ansiedade, constipação e períodos menstruais irregulares.

GATÁRIA ou erva-dos-gatos: Ansiedade, febre, cólicas menstruais.

GENGIBRE: Febre, impotência e cólicas menstruais.

GINSENG: Impotência e todos os males relacionados à sexualidade.

HAMAMÉLIS: Ansiedade, eczema, inflamações, inchaços e tumores.

HIPERICÃO ou erva-de-são-joão: Diarréia.

HORTELÃ-FRANCESA: Infecções.

HORTELÃ-PIMENTA: Dores de cabeça e câimbras musculares.

ÍNULA: Febre.

IRISH MOSS (espécie de alga marinha): Queimaduras e tosse.

JASMIM: Impotência.

LAVANDA: Depressão, cansaço, dor de cabeça, impotência, dores nevralgias, reumatismo e torções.

LÍNGUA-DE-SERPENTE: Úlceras estomacais e tumores.

LOSNA (ou absinto): Resfriados e febre.

MALVA: Amigdalite.

MANDRÁGORA, raiz de: Impotência e esterilidade.

MARACUJÁ, flor de: Insônia.

MARGARIDA: Asma dos brônquios.

MARROIO-BRANCO: Resfriados, tosse e constipação.

MILEFÓLIO ou mil-em-rama: Dores do cancro, resfriados, febre, doenças hepáticas e dores musculares.

MIRRA: Irritações e dores da gengiva.

MORANGO, folhas e flores de: Gota.

PANACEIAS (prunela, erva-férrea, sanícula): Ferimentos externos.

PÉ-DE-GALINHA: Inflamações.

PÉ-DE-LEÃO: Febres, dores de cabeça, inflamações, insônia, menopausa, cólicas menstruais e dores de dente.

POEJO: Febre e cólicas menstruais.

RAIZ-FORTE: Bronquite, resfriados, problemas renais e reumatismo.

ROSA: Pedras renais.

SABUGUEIRO, flores de: Resfriados, constipação, febre, hemorróidas e impotência.

SALGUEIRO, casca de: Dores de cabeça.

SÁLVIA: Resfriados e tosse, depressão, febre, gripe, insônia, pleurisia, torções e varizes.

SANGUINÁRIA-DO-CANADÁ: Tinha.

SELO-DE-SALOMÃO: Contusões, irritações cutâneas e machucados.

SERPENTÁRIA: Impotência e picada de cobra.

TASNEIRAS: Menopausa e problemas menstruais.

TOMILHO: Febre, dores de cabeça e coqueluche.

TREVO CARMESIM: Cânceres.

TROMBETA ou estramônio: *Poison ivy*.

TUSSILAGEM ou unha-de-cavalo: Asma dos brônquios, bronquite, dores no peito e tosse.

URTIGA: Asma dos brônquios, dores musculares, úlceras estomacais e doenças dos pulmões e intestinos.

VALERIANA: Ansiedade, insônia, reumatismo, estresse e inchaço das juntas.

VARA-DE-OURO: Infecções da bexiga, inflamações e insônia.

VERBASCO, folhas de: Asma dos brônquios.

VERBENA: Febre.

VIOLETA: Infecções.

ZIMBRO: Dores nevralgias, reumatismo e inchaços.

Ritual Lunar de Cura

Cada um dos doze signos zodiacais governa diferentes áreas da anatomia.

As partes do corpo governadas por um signo específico podem tanto ser as áreas físicas mais fortes (mais saudáveis) ou as mais fracas da pessoa nascida sob aquele signo astrológico. Podem também ser uma combinação de ambos. O signo de Capricórnio, por exemplo, governa os joelhos, ossos, dentes e pele; portanto, um capricorniano pode descobrir que nasceu com ossos e dentes fortes, saudáveis, mas é suscetível de ter problemas de pele. Por outro lado, pode ter uma perfeita "pele de pêssago" e sofrer com problemas ortopédicos e dentários ou talvez reumatismo.

Ao curar uma área física específica, é fundamental que o ritual de cura com vela aconteça durante a época lunar apropriada, quando a lua está no signo astrológico que influencia aquela área particular do corpo físico.

Sempre se deve usar uma vela *branca* em rituais de cura, pois é a cor que simboliza a energia curativa, a purificação e o poder da Deusa sagrada.

O ritual pode acontecer a qualquer hora do dia ou da noite (a hora não é importante), contanto que a lua esteja no signo correto. (A lua muda de um signo para o outro em aproximadamente dois dias e meio. O melhor é consultar e atualizar o calendário astrológico ou lunar para saber os dias e horas exatos em que cada signo lunar começa e termina.)

LUA EM ÁRIES: influencia a cabeça e o cérebro.

LUA EM TOURO: influencia a garganta e o pescoço.

LUA EM GÊMEOS: influencia os ombros, os braços e os pulmões.

LUA EM CÂNCER: influencia o peito e o estômago.

LUA EM LEÃO: influencia a parte superior das costas, a coluna vertebral e o coração.

LUA EM VIRGEM: influencia os intestinos e o sistema nervoso.

LUA EM LIBRA: influencia a parte inferior das costas e os rins.

LUA EM ESCORPIÃO: influencia os órgãos reprodutivos.

LUA EM SAGITÁRIO: influencia o fígado, coxas e quadris.

LUA EM CAPRICÓRNIO: influencia os joelhos, ossos, dentes e pele.

LUA EM AQUÁRIO: influencia as panturrilhas, os tornozelos e o sangue.

LUA EM PEIXES: influencia os pés e as glândulas linfáticas.

Desenhe um círculo de cura no chão, de uns dois metros e meio de diâmetro, usando giz ou tinta branca. (Se o ritual acontecer ao ar livre, pode-se fazer o círculo com pedrinhas brancas.)

Jogue um pouco de sal no centro do círculo e depois nos limites a leste, sul, oeste e norte. Ao fazer isso, diga:

COM ESTE SAL SAGRADO

CONSAGRO ESTE CÍRCULO.

QUE TODOS OS MAUS ESPÍRITOS

SEJAM BANIDOS DESTE LUGAR!

QUE TODAS AS VIBRAÇÕES NEGATIVAS

SEJAM BANIDAS DESTE LUGAR!

QUE TODAS AS IMPUREZAS E IMPEDIMENTOS

SEJAM BANIDOS DESTE LUGAR!

E QUE TUDO QUE SEJA POSITIVO E BOM

AQUI ENTRE.

ABENÇOADO SEJA O CÍRCULO DE CURA

EM NOME DA DEUSA.
QUE ASSIM SEJA.

Erga um pequeno altar no centro do círculo, voltado para o norte. Em cima dele arranje os seguintes instrumentos necessários para esse ritual de cura: vela branca e atame, no centro; turíbulo de incenso, a leste, como símbolo do elemento Ar; a espada cerimonial, ao sul, como símbolo do elemento Fogo; um cálice de vinho branco (ou água), a oeste, como símbolo do elemento Água; e um pentagrama (um disco de cera ou metal com a estrela de cinco pontas, das Bruxas, ali inscrita), ao norte, como símbolo do elemento Terra. Em frente à vela, coloque a foto da pessoa que necessita de cura.

Com a espada cerimonial na mão direita, trace o círculo, começando pelo leste e movendo em direção horária. Ao traçar o círculo, diga:

EU TE CONJURO
SAGRADO CÍRCULO BRANCO
QUE SEJAS UM DIVINO
CÍRCULO DE PODER CURATIVO.
UMA VEZ MAIS EU TE ABENÇOO
E TE CONSAGRO
EM NOME DA DEUSA.
QUE ASSIM SEJA!

Retorne a espada ao altar. Acenda a vela e o incenso. Segure o atame com a mão direita e, suavemente, passe a lâmina pela fumaça do incenso, três vezes, e diga:

YOD HE VAU HE
EU TE INVOCO
REI ELEMENTAL DO LESTE.

Bata com a lâmina da espada cerimonial, três vezes, com a ponta do atame e diga:

ADONAI
EU TE INVOCO
REI ELEMENTAL DO SUL.

Mergulhe a lâmina do atame no cálice de vinho e diga:

EHEIEH
EU TE INVOCO
REI ELEMENTAL DO OESTE.

Trace o pentagrama com a ponta do atame e diga:

AGLA
EU TE INVOCO
REI ELEMENTAL DO NORTE.

Agora segure o atame com as duas mãos e aponte-o para o céu, com os dois braços esticados, e diga:

DEUSA DA VIDA
DEUSA DO AMOR
ENVIA DE CIMA TEU PODER DE CURA
PARA ESTE CÍRCULO A TI CONSAGRADO
PARA QUE (o nome da pessoa) POSSA SER CURADO.
QUE ASSIM SEJA!

Feche os olhos e visualize um raio de luz branca descendo do céu para a ponta do atame e então para seus braços e corpo, preenchendo-a com uma sensação confortável, intensa, fulgurante. Continue a visualização e, quando começar a sentir o divino poder curativo da Deusa acumulando dentro de si, comece a visualizar a pessoa que precisa ser curada. Concentre-se bastante e veja a pessoa em seu olho mental completamente curada, em perfeita saúde.

Aponte o atame para a fotografia (ou para a pessoa, caso ela esteja presente no ritual). Dirija e então libere a energia curativa acumulada para a pessoa enferma. Continue até que toda energia tenha sido

usada.

Relaxe por alguns minutos (esse ritual pode ser fisicamente exaustivo) e depois agradeça à Deusa por sua presença e ajuda.

Com a espada cerimonial na mão esquerda, trace o círculo numa direção anti-horária, começando pelo leste, para desfazer o círculo.

Deixe que a vela queime até o fim.

Visualização das Cores

Acenda uma vela da cor curativa apropriada (veja a lista de CORES E SUAS PROPRIEDADES CURATIVAS em seguida) e apague as luzes do aposento. (Recomenda-se silêncio total; entretanto, música suave e calmante pode ser usada para criar uma atmosfera serena.)

Segure a pedra preciosa curativa adequada sobre a área afligida do organismo (veja PEDRAS PRECIOSAS PARA MAGIA E CURA - p. 72). Entre num estado meditativo que a conecte com a Deusa e então visualize a aura da pessoa que necessita da cura sendo completamente circundada por uma luz de cor curativa apropriada. (Na autocura visualize sua própria aura.) Focalize a cor em qualquer área específica de dor ou doença. Concentre-se por pelo menos uma hora, visualizando a pessoa enferma completamente curada de seu mal e em perfeita saúde. Mude a cor curativa para branco ou para um tom mais claro e vá aos poucos desfazendo a visão. Repita diariamente até que a aflição tenha passado.

Cores e Suas Propriedades Curativas

(NOTA IMPORTANTE: Se o mal a ser tratado não aparecer na lista a seguir ou se por qualquer razão você estiver inseguro quanto à cor curativa apropriada, deixe que sua intuição e sua Deusa interior sejam suas guias.)

VERMELHO é a cor da energia e da vida. É a cor do fogo, revigorante, excelente para curar anemia, câncer, exaustão, ulcerações provocadas pelo frio, leucemia, infecções do fígado, nevralgias e paralisia.

LARANJA é uma cor estimulante e energizante. Possui muitas das qualidades do vermelho e é ótima para o tratamento da artrite, asma, bronquite, constipação, tosse, depressão, epilepsia e exaustão.

AMARELO é estimulante e eleva o astral. Ajuda a dispersar os medos e é uma excelente cor para usar no tratamento de constipação, diabetes, azia, indigestão, cólicas menstruais e a maioria dos problemas de pele.

VERDE é a cor da fertilidade e da natureza. É uma boa cor para tratar furúnculos, câncer, resfriados, dores de cabeça, pressão alta, males renais, nervosismo e úlceras.

ÁGUA-MARINHA é uma cor calmante que reduz o estresse, harmoniza e equilibra. É boa para tratar queimaduras, problemas oculares, pressão alta, hipersensibilidade, infecções, inflamações, distúrbios nutricionais e problemas de pele.

AZUL é uma cor fria que acalma e relaxa. É excelente para tratar queimaduras, diarreia, febre, dores de cabeça, pressão alta, insônia, dores menstruais, reumatismo, erupções cutâneas, dor de garganta, queimadura de sol, úlceras e ferimentos menores.

ÍNDIGO é uma cor animadora que limpa o espírito, afasta o medo e se contrapõe a todas as energias negativas. É boa para tratar a asma, surdez, demência, depressão, epilepsia, problemas oculares, infecções, distúrbios mentais e nervosos, doença de Parkinson, pneumonia, tuberculose e problemas estomacais.

VIOLETA é uma cor vibrante, altamente espiritual e inspiradora. Auxilia na meditação, no desenvolvimento psíquico e na criatividade, e é uma boa cor para tratar alergias, asma, calvície, coágulos sangüíneos, resfriados, gota, distúrbios mentais, sinusite, distúrbios do sono, doenças relacionadas ao estresse e tumores.

ROSA é uma cor positiva que simboliza amor e harmonia. Protege, rejuvenesce e traz esperança, sono repousante e sonhos agradáveis. O rosa é excelente para tratar males do coração, ansiedade, constipação, depressão, perda de audição e problemas renais.

BRANCO simboliza inocência, pureza e paz. É uma cor excelente para usar em viagens astrais, meditação com cristais, paz interior, meditação e para evocar guias espirituais. A cor branca ajuda na prevenção de derrames, aumenta o leite materno das nutrizes e é boa para tratar ossos quebrados, deficiência de cálcio e dores de dente.

Cristais

Os cristais contêm imenso poder. Emitem profundas vibrações e são usados por muitos curandeiros de prana como instrumentos para intensificar e direcionar a energia curativa.

Os cristais conseguem passar de uma dimensão da existência para outra. Transmitem energia quando estão na mão direita e recebem energia quando estão na mão esquerda. Ao serem usados em rituais de cura, os cristais devem ser apontados para dentro, em direção ao corpo, para energizar, e para fora do corpo para retirar a dor.

Os cristais podem ser usados como varinhas de condão, como amuletos protetores contra ataques mediúnicos, ou pendurados em correntes de prata, e também usados como pêndulos para achar água subterrânea.

O uso de cristais como pedra curativa, varinha de poder, objeto de meditação e jóia mágica remonta a tempos primitivos. Os antigos egípcios usaram um cristal de quartzo gigante para rematar a Grande Pirâmide com energia, enquanto os sacerdotes de Atlântida usavam cristais para captar as energias prânicas e solares do sol. Chamavam seus cristais de "pedras ígneas", e em seus templos secretos usavam os raios poderosos das pedras para purificar o espírito e afastar as doenças do corpo físico.

As vibrações energéticas estabilizadoras dos cristais estimulam a cura, auxiliam o desenvolvimento psíquico, equilibram a aura e induzem a sonhos e visões.

Ao escolher um cristal, permita que o poder de sua intuição o guie para selecionar o que for certo para você. Abra a mente para as diferentes energias vibratórias dos cristais e então pegue aquele que mais o atrai.

Depois de obter seu cristal, é preciso "limpá-lo", usando qualquer um dos seguintes métodos recomendados de limpeza de cristais:

1. Coloque o cristal sob a luz direta do sol (não através do vidro de uma janela) por várias horas para que ele absorva energia solar e prânica e para transformar qualquer energia negativa dentro do cristal

em energias positivas de luz e amor.

2. Durante uma lua minguante, coloque o cristal, com sua ponta voltada para baixo, dentro de um recipiente de vidro, porcelana ou cerâmica, cheio de sal marinho e água. Deixe o cristal limpando por três dias e três noites.

3. Segure o cristal com a ponta virada para baixo, embaixo de água corrente fria, ao mesmo tempo em que visualiza um córrego cintilante de energia positiva fluindo para o cristal, transformando todas as energias negativas. (Não use água quente para limpar seus cristais, pois eles são muito vulneráveis às temperaturas, e o calor pode estilhaçá-los!)

4. Passe o cristal pela fumaça de qualquer dos seguintes incensos para purificá-lo, liberando-o para a cura: *Frankincense*, Mirra, Noz-Moscada, Patchuli, Rosas, Açafrão, Sândalo.

Ritual de Consagração do Cristal

Depois de ter passado pela limpeza adequada de todas as negatividades, o cristal precisa ser consagrado, e para isso a Deusa deve ser invocada. Acenda duas velas brancas de altar e incenso. Segure o cristal com a mão direita, fixe o olhar na luz das velas e diga:

OH, GRANDE DEUSA DA ESCURIDÃO E DA LUZ,
INVOCO-TE E PEÇO
TUA DIVINA PRESENÇA E AJUDA!

Jogue um pouco de vinho sobre o cristal e diga:

DEDICO ESTE CRISTAL
À DEUSA MISERICORDIOSA
COMO INSTRUMENTO DE CURA
(ou meditação, prospecção, etc).

Passe o cristal pela fumaça do incenso e diga:

DEDICO ESTE CRISTAL
AO ELEMENTO AR
COMO INSTRUMENTO DE CURA.

Faça movimentos circulares com o cristal em torno da chama e diga:

DEDICO ESTE CRISTAL
AO ELEMENTO FOGO
COMO INSTRUMENTO DE CURA.

Jogue um pouco de água no cristal e diga:

DEDICO ESTE CRISTAL
AO ELEMENTO ÁGUA
COMO INSTRUMENTO DE CURA.

Espalhe um pouco de areia ou poeira sobre o cristal e diga:

DEDICO ESTE CRISTAL
AO ELEMENTO TERRA
COMO INSTRUMENTO DE CURA.

Coloque o cristal no altar entre as duas velas. Ajoelhe-se diante dele com os braços elevados para os céus e diga:

QUE ESTA PEDRA DE CRISTAL PODEROSA
TRABALHE PARA O MEU BEM
E O BEM DE TODOS.
QUE ASSIM SEJA!

Após o ritual de consagração, segure o cristal entre as mãos e deixe que ele se harmonize com sua aura e consciência espiritual. Respire suavemente sobre o cristal, ao mesmo tempo que lhe dirige seus pensamentos e intenções. O cristal irá responder à energia de seu desejo.

Pedras Preciosas para Magia e Cura

(NOTA IMPORTANTE: É melhor usar a terapia das pedras para tratar males menores como resfriados, gripes, dores de cabeça, dores musculares, etc. No caso de problemas físicos ou emocionais graves ou crônicos, recomenda-se que o poder curativo das pedras e cristais seja usado em acréscimo ao tratamento médico profissional e/ou medicação prescrita pelo médico para acelerar a recuperação.)

ÁGATA é uma pedra cristalina semipreciosa que atrai sorte, auxilia na meditação e protege contra o perigo. Como pedra mágica, a ágata tem sido usada em forma de jóia talismânica, fetiche e entalhes sagrados. As Bruxas também a usam em rituais de evocação dos poderes da Deusa. Como pedra de cura, a ágata é usada por curandeiros como purificadora do sangue e tem a reputação de ser eficaz no tratamento de males como epilepsia, febre, cólicas menstruais, doenças estomacais e dores da dentição dos bebês.

ÁGUA-MARINHA simboliza esperança e confiança. O nome significa "água do mar"; usada como amuleto, oferece proteção para marinheiros e outros viajantes marítimos. A água-marinha aprofunda a meditação e a consciência espiritual e, como pedra de cura, tem a reputação de ser eficaz no tratamento de males como ansiedade, tosse, dores de ouvido, dores de cabeça, insônia, laringite, distúrbios hepáticos, glândulas inchadas, dores de dente, problemas de estômago e doenças vasculares. (Para melhores resultados, recomenda-se que a água-marinha seja envolvida em fio de cobre e colocada sob a luz direta do sol por várias horas para absorver a energia prânica solar antes de ser usada como pedra terapêutica.)

ÂMBAR é uma boa pedra da sorte que fortalece a aura, harmoniza e equilibra as energias yin e yang. O âmbar atrai compaixão e pode ser usado como pedra mágica para proteger contra ferimentos acidentais e influências maléficas. Nos tempos antigos, o âmbar em pó era muitas vezes misturado ao mel e óleo de rosas e ingerido como remédio para

disenteria, dor de ouvido e indigestão, mas, na atualidade, é quase sempre usado externamente. Como pedra de cura, o âmbar deve ser freqüentemente lavado com água pura de chuva ou água de fonte de montanha para livrá-la da energia negativa absorvida. Muitos curandeiros o têm usado como purificador do sangue, e ele tem reputação de ser eficaz no tratamento da acne, asma, bronquite, depressão, eczema, bócio, perda de cabelo, febre do feno, problemas pulmonares, malária, psoríase, irritação de garganta, úlceras e infecções do trato urinário.

AMETISTA é uma pedra de poder, paz, proteção e espiritualidade. Equilibra a aura, alivia a tensão e traz contentamento e sinceridade para a vida daqueles que a usam. A ametista auxilia o desenvolvimento espiritual e psíquico e pode ser usada como uma poderosa pedra de meditação. Como pedra de cura, a ametista tem reputação de ser eficaz no tratamento de males como alergias, coágulos sanguíneos, tumores cerebrais, diabetes, hidropisia, distúrbios alimentares, glaucoma, alucinações, dores de cabeça, insônia, doença de Parkinson, sinusite, estresse, problemas urinários e doenças venéreas.

AZEVICHE, também conhecido como "Pedra do Exorcismo" e "Pedra do Luto", é mais popular por seu uso tradicional em jóias de mulheres de luto. Ao ser transformado em pó e queimado, emite vapores poderosos que são usados para exorcizar espíritos demoníacos e aparições desagradáveis. Na Islândia, o azeviche é carregado como um amuleto de proteção contra os demônios. Na África, ele é colocado sob a entrada da casa de um inimigo para amaldiçoá-lo. O azeviche também era usado na Europa medieval para testar a virgindade. Como pedra de cura, tem reputação de ser eficaz no tratamento de males como hidropisia, epilepsia, febre, alucinações, dores de cabeça, histeria, inchaços linfáticos, doenças estomacais e dor de dente.

BERÍLIO é conhecido como "Pedra Mágica" e "Pedra do Vidente". O berílio amarelo ou dourado aumenta as capacidades

psíquicas quando é colocado na testa, na área conhecida como o terceiro olho, ou quando fica na mão esquerda durante rituais de meditação. Há muito tempo que o berílio vem sendo usado por videntes como pedra de exercício de concentração e como pedra para achar água e localizar coisas escondidas ou perdidas. Tem o poder de banir o medo e afiar a mente. Quando usado como amuleto mágico, atrai os afetos do sexo oposto. Como pedra de cura, o berílio tem a reputação de ser eficaz no tratamento da constipação, depressão, diarreia, exaustão, náusea, obesidade e úlceras.

CALCEDÔNIA é uma lendária pedra de sorte. Na Antigüidade, o povo do Egito usava amuletos feitos de calcedônia para se proteger da ira do poderoso Deus Sol e neutralizar o poder do Mau-Olhado. A calcedônia, como pedra de fertilidade, purifica o sangue e os hormônios, estimula as sensações de excitação sexual e auxilia a função sexual, o orgasmo e a concepção. Como pedra de cura, a calcedônia tem a reputação de ser eficaz no tratamento de males como artrite, asma, resfriados, constipação, depressão, epilepsia, exaustão, infecções, doenças pulmonares, cólicas menstruais, distúrbios mentais, circulação sangüínea deficiente e sinusite. A calcedônia pode também ser usada numa bolsinha mojo entre os seios para aumentar o leite materno das nutrízes.

CORAL, uma das mais mágicas pedras preciosas, na verdade não é uma pedra, mas uma estrutura dura, rochosa, criada pelos depósitos de cálcio feitos por minúsculos pólipos marinhos. Dizem que o coral pode ser usado para detectar veneno em alimentos e bebidas, curar hemorragias e proteger o usuário contra raios e outras desgraças. Era comum as crianças da antiga Roma usarem um pedaço de coral num colar para se proteger contra feiticeiros e demônios. Em outras partes do mundo, era usado como amuleto para aumentar a sabedoria e afastar os fantasmas. Entretanto, é provável que o coral seja mais conhecido por seu uso, na Itália, como um poderoso antifeitoço contra o temível *mal d'occhio* (mau-olhado). O coral é uma pedra sagrada para os povos tribais da Polinésia e ilhas havaianas; no simbolismo dos índios Pueblos, é uma das quatro pedras dementais. No século

XVII, o coral era transformado em pó, misturado ao vinho ou água e ingerido, para purificar o sangue, aumentar a beleza e curar fluxos da barriga, disfunções do útero, ataques nervosos, convulsões, definhamento e raquitismo. O coral em pó também era usado nos antigos feitiços contra tempestades e os perigos da alimentação. Como pedra de cura, o coral estimula a energia sexual, auxilia a fertilidade e remove impurezas do sangue e da aura. Tem também a reputação de ser eficaz no tratamento de males como alergias, artrite, asma, infecções da bexiga, deficiência de cálcio, congestão, tosse, depressão, indigestão, problemas pulmonares e fraqueza muscular.

DIAMANTE é o símbolo da fidelidade, inocência, paz e serenidade. Ao ser usado como amuleto mágico, ele evita os pesadelos e traz confiança, sabedoria divina e consciência.

Dizem que, quando está na mão esquerda, o diamante evita animais selvagens e venenosos, inimigos e até loucura. Os diamantes são as mais poderosas de todas as pedras preciosas para equilibrar tanto as energias positivas quanto as negativas e têm a reputação de eficácia no tratamento de problemas de acne, gota, condições cardíacas e insônia. (É importante que os diamantes sejam limpos da negatividade antes de serem usados como pedra de cura. Isso pode ser feito, simplesmente introduzindo o diamante na terra ou num recipiente com sal marinho seco por vinte e quatro horas.)

ESMERALDA, o símbolo do amor e da paz, é uma pedra preciosa mística dedicada à deusa sul-americana do amor, Esmeralda. Na Idade Média, acreditava-se que as esmeraldas eram encontradas nos ninhos de criaturas mitológicas meio águia, meio leão, denominadas grifos. Quando usada ou carregada como amuleto, uma esmeralda fortalece o amor, a inteligência, a eloquência e a popularidade. Acreditava-se que amuletos de esmeralda usados por mulheres grávidas lhes ofereciam proteção contra aborto espontâneo. Outra crença antiga era a de que uma esmeralda colocada embaixo da língua podia dar a um mortal o poder de profetizar. A esmeralda aumenta a sensibilidade mediúnica e, como pedra de cura, tem a reputação de ser eficaz no tratamento de depressão, epilepsia, febre e distúrbios pancreáticos.

FLUORITA aumenta a consciência psíquica e a compreensão cósmica quando é colocada no terceiro olho da testa durante rituais de meditação. Como pedra de cura, a fluorita tem a reputação de ser eficaz no tratamento de males como insônia, distúrbios mentais, problemas nervosos, doença de Parkinson, estresse e tumores cerebrais.

GRANADA, também conhecida como "Pedra da Paixão", equilibra as energias yin e yang. Ela aumenta a sensibilidade psíquica e a energia sexual. A granada é uma pedra ideal para se usar durante rituais de meditação e pode ser usada como amuleto para atrair amor sexual e almas gêmeas. Quando colocada embaixo do travesseiro ou usada ao dormir, afasta sonhos maléficos. Como pedra de cura, a granada tem reputação de ser eficaz no tratamento de males como anemia, depressão, ulcerações provocadas pelo frio, impotência, cólicas menstruais, nevralgia e paralisia.

HELIOTRÓPIO, uma variedade de calcedônia, também se chama jaspé sangüíneo. Na Idade Média, mágicos e feiticeiros acreditavam na possibilidade de se atingir o estado de invisibilidade através da combinação da pedra heliotrópio (do grego *heliotropion* - o que gira em torno do sol) com a flor mística girassol. O heliotrópio emite vibrações curativas e traz harmonia para a vida dos que usam a pedra ou a carregam numa bolsinha moço. O heliotrópio é bem frio ao toque e costuma ser usado para diminuir o fluxo sangüíneo de um ferimento. Como pedra de cura, tem reputação de ser eficaz no tratamento da anemia, febres, hemorróidas, inflamações, picadas de inseto e problemas menstruais. Sabe-se que o heliotrópio também é um estimulante mental e purificador do sangue.

HEMATITA foi usada pelos antigos guerreiros romanos e gregos como um amuleto de proteção contra ferimentos e para aumentar a coragem. Tem reputação de eficácia no tratamento de problemas renais e de bexiga, olhos injetados, pressão alta, insônia e machucados.

JACINTO auxilia as projeções astrais e aumenta os poderes psíquicos. Geralmente é usado ou carregado como amuleto para a obtenção de honra, prudência e sabedoria, assim também como proteção contra envenenamento e ferimentos. Como pedra de cura, o jacinto tem reputação de ser eficaz no tratamento de insônia, doenças pulmonares, pólio e tuberculose.

JADE simboliza paz, tranqüilidade e sabedoria. É também o símbolo da imortalidade e uma pedra sagrada da antiga deusa chinesa da misericórdia. Dizem que se pode alcançar a imortalidade transformando em pó e ingerindo o jade verde. Quando usado como amuleto mágico, ele traz vida longa e evita os pesadelos. Há muito tempo o jade é usado em cerimônias e rituais mágicos de diversas culturas, até mesmo dos antigos maias, que usavam facas sagradas com lâminas de jade em seus infames sacrifícios humanos. O jade preto é usado na magia chinesa, especialmente em práticas de necromancia. Como pedra de cura, o jade tem reputação de ser eficaz no tratamento de males como ansiedade, distúrbios da bexiga e dos rins, dor emocional, medo, indigestão, estresse e problemas urinários.

JASPE é uma pedra energizante que fortalece o intelecto quando usado como amuleto com certas inscrições cabalísticas. Como pedra curativa, o jaspe tem reputação de ser eficaz para purificar o sangue e tratar infecções da bexiga, epilepsia, cólicas menstruais e náusea.

LÁPIS-LAZÚLI, uma poderosa pedra para atrair o amor, é dedicada às deusas Afrodite, Vênus e Isis. Auxilia a meditação e o desenvolvimento psíquico. As bruxas usam-na freqüentemente em feitiços amorosos. Como pedra curativa, o lápis lazúli tem reputação de ser eficaz no tratamento de males como sangramentos, queimaduras, doenças nervosas degenerativas, depressão, epilepsia, males oculares, febre, dores de cabeça, doenças cardíacas, pressão alta, infecções, inflamações, insônia, menopausa, cólicas menstruais, distúrbios mentais, enxaquecas, esclerose múltipla, dores de garganta, estresse, recuperação de cirurgias e inchaços.

MAGNETITA, magneto natural, há muito vem sendo usada por praticantes de magia para estabelecer campos magnéticos que bloqueiam vibrações negativas. Nos velhos tempos, amuletos de magnetita eram usados para proteção contra picadas de cobra. Dizem que uma magnetita colocada no ouvido direito permitirá a um mortal escutar as vozes dos deuses. A magnetita tem reputação de ser eficaz no tratamento de dores de cabeça, defeitos auditivos, pequenos ferimentos e fraqueza visual.

MALAQUITA, o símbolo da criatividade e da mudança, é a mais antiga de todas as pedras de cura. Possui uma vibração equilibrante que recupera nervos esgotados, aumenta a vitalidade, absorve a negatividade e purifica o sangue e a aura. Os antigos egípcios usavam o pó de malaquita como uma poderosa sombra de olhos para afastar o mau-olhado. Eles também acreditavam que a malaquita aumentava o poder psíquico e dava ao homem o poder de comunicar-se com os mortos. Como pedra de cura, tem reputação de ser eficaz no tratamento de infecções da bexiga, cólicas, doenças hepáticas, dislexia, menstruação irregular, espasmos musculares, distúrbios nervosos e paranóia. A malaquita deve ser freqüentemente limpa de todas as energias negativas que absorve ou então ficará insensível, perdendo seu poder de cura. A melhor maneira de limpar a malaquita da negatividade absorvida é colocando-a no meio de um grupo de cristais de quartzo transparentes, por três ou mais horas, e depois untá-la com óleo de *frankincense* ou mirra.

ÔNIX é uma pedra mística que absorve e transforma energia sem armazená-la, como acontece com tantas outras pedras. Antigamente, era vista como uma pedra de azar e considerada como um símbolo de morte, sofrimento e medo. Um amuleto de ônix protege seu usuário do perigo e infortúnio. Estimula a mente, dá coragem e força, aumenta a sabedoria espiritual e dispersa a negatividade. O ônix é freqüentemente usado para a manufatura de jóias mágicas, estátuas sagradas, instrumentos de altar, pirâmides e fetiches. É governado pelo planeta Saturno e por isso possui uma poderosa vibração

Capricórnio/Aquário. Como pedra de cura, o ônix tem reputação de ser eficaz no tratamento de fraqueza óssea, sofrimento emocional, doenças cardíacas, úlceras e problemas cutâneos, dentários, de cabelos e unhas.

OPALA era considerada uma pedra de pureza e sorte no Oriente e também na Roma e Grécia antigas, onde era altamente valorizada para profecias. Na Europa, entretanto, acredita-se que a opala traz azar, infelicidade e morte. Nos Estados Unidos também, opalas são consideradas pedras de azar, exceto quando usadas como amuletos de nascimento por pessoas nascidas sob o signo de Libra. No século XIII, acreditava-se que a opala era uma pedra mágica, com poder de tornar o homem invisível, quando envolta numa folha de louro e segura na mão. Na Itália, durante a grande peste da Idade Média, dizia-se que a opala usada por uma pessoa que tivesse contraído a terrível doença brilhava intensamente e então enfraquecia após a morte do usuário. No século XIX, um anel de opala azarado (ou talvez amaldiçoado) supostamente causou as mortes de Alfonso XII da Espanha, sua mulher, irmã e cunhada. Como poderoso amuleto libriano, a opala aumenta os poderes de clarividência, equilibra a psique, aguça a memória, atrai sorte e empresta ao seu usuário o poder de cura.

PEDRA-DA-LUA, também conhecida como "Pedra da Esperança" e "Pedra do Sonho", simboliza castidade e pureza e é consagrada à Deusa Tríplice: Diana, Selene, Hécate. Como pedra de magia, a pedra-da-lua é usada em projeções astrais, invocações à Deusa, rituais à lua, rituais meditativos, feitiços de cura e magia de formulação de desejos. Aumenta o poder e a sensibilidade psíquica e equilibra a energia feminina. Como amuleto de atração da sorte, é mais poderosa quando usada por pessoas nascidas sob o signo governado pela Lua, Câncer. A pedra-da-lua é considerada como pedra sagrada da fertilidade, na Arábia, onde é pendurada nos galhos das árvores frutíferas em botão para garantir abundância. Dizem que uma pedra-da-lua dentro de uma banheira com água da chuva tornará fértil uma mulher incapaz de conceber filhos. Como pedra de cura, a pedra-da-lua tem reputação de eficácia no tratamento de cânceres, resfriados, gripes, esterilidade,

insônia, menstruação irregular, menopausa e síndrome pré-menstrual.

RUBI, a pedra da coragem e da lealdade, possui intensa energia e é estimulante da sexualidade, vitalidade física, concentração mental e energia emocional. Como amuleto poderoso, o rubi funciona melhor para aqueles que nasceram sob o signo de Leão. Traz paz de espírito e afasta todos os pensamentos maléficos e impuros. Na Idade Média, os rubis eram usados por padres que acreditavam ser a pedra uma grande protetora da castidade. Como pedra de cura, o rubi tem reputação de ser eficaz no tratamento da anemia, envenenamento sangüíneo, câncer, depressão, exaustão, cansaço, infertilidade, leucemia, mordida de cobra, esterilidade e problemas cardíacos, renais e hepáticos.

SAFIRA simboliza harmonia e paz; é uma pedra excelente para usar em feitiços amorosos e rituais de meditação.

Quando usada como amuleto, ela traz felicidade, contentamento, e protege seu usuário contra infortúnios, violência, ataques psíquicos e morte accidental. Como pedra de cura, a safira tem reputação de eficácia no tratamento da doença de Alzheimer, queimaduras, doenças nervosas degenerativas, febres, hemorróidas, infecções, inflamações, insônia, esclerose múltipla, sangramento nasal, dor de garganta e úlceras.

TOPÁZIO é uma pedra energizante que estimula o intelecto e dispersa a negatividade. O topázio pode ser usado como varinha de prospecção para localizar tesouros enterrados ou água subterrânea. Quando usada como amuleto, protege seu usuário contra ferimentos ou ataques. Como pedra de cura, o topázio tem reputação de eficácia no tratamento de males como depressão, doenças dos ossos, insônia, disfunções sexuais, choque e estresse.

TURMALINA é o símbolo da vitalidade. Como pedra mágica, pode ser carregada numa bolsinha mojo como amuleto para proteger das doenças; usada como vara de condão para curas psíquicas ou como jóia mágica para atrair um amor. A *Turmalina Negra* desvia a negatividade, dispersa temores e reequilibra a aura. Ela conecta o

físico com o espiritual e reduz raiva, ciúmes e sentimentos de insegurança. É também a pedra ideal para usar em rituais de meditação, além de ter reputação de eficácia no tratamento de males como ansiedade, constipação, depressão, diarreia, estresse e úlceras. A *Turmalina Verde* tem o poder de atrair dinheiro e sucesso. Como pedra de cura, tem reputação de eficácia no tratamento da constipação, cansaço, febre, gripe, pedras vesiculares, pressão alta, indigestão, infecções, inflamações, dores musculares, inchaços e dores de dente. A *Turmalina Rosa*, também conhecida como rubelita, acalma, reduz o medo, protege a aura da negatividade e induz um sono pacífico. A *Turmalina Melancia* cura as emoções, equilibra as energias sexuais e estabiliza as polaridades yin/yang. Como pedra de cura, tem reputação de eficácia no tratamento do câncer e das doenças nervosas degenerativas. A *Turmalina Amarela* estimula o cérebro, fortalece os poderes psíquicos e aumenta a sabedoria e a compreensão.

TURQUESA é uma pedra mística sagrada para os nativos do sudeste dos Estados Unidos. É uma das quatro pedras elementais do simbolismo dos índios Pueblos, chamando-se "Pedra Celeste" pelos navajos. Na Rússia, a turquesa é a pedra tradicional dos casamentos. Na Arábia é usada como pedra de meditação e, no Oriente, como amuleto protetor para cavalos e cavaleiros. A turquesa deve ser usada nas quartas-feiras para atrair sorte e para se ficar protegido das influências maléficas. Uma turquesa entalhada traz sorte para o lar; dizem que possui o poder de hipnotizar animais selvagens. Costuma ser usada como contra-amuleto de mau-olhado, em feitiços de amor e desejos, e carregada ou usada como amuleto para servir de proteção das picadas venenosas, cegueira, assassinatos e mortes acidentais. A turquesa absorve sentimentos negativos e possui uma forte vibração curativa. Ela muda de cor para avisar seu usuário de problemas de saúde iminentes e tem reputação de eficácia no tratamento de males como asma, queimaduras, doenças pulmonares, febres, pressão alta, inflamações, enxaquecas, inchaços, tensão e traumas.

5. Velas nos Rituais *do* Sabbat

Os Quatro Grandes Sabbats das Bruxas

2 de fevereiro: CANDLEMAS (Imbolc, Oimelec)

1º de maio: BELTANE (Walpurgisnacht, Dia de Maio)

1º de agosto: LAMMAS (Lughnasadh)

31 de outubro: SAMHAIN (Halloween)

Os Quatro Sabbats Menores*

EQUINÓCIO VERNAL (Sabbat da Primavera/Rito de Eostre)

SOLSTÍCIO DE VERÃO (Sabbat do Meio do Verão)

SABBAT DO EQUINÓCIO DE OUTONO

SOLSTÍCIO DE INVERNO (Sabbat de Yule)

* As datas dos quatro Sabbats menores mudam todos os anos. Descubra a data exata de cada festival, consultando um calendário astrológico atualizado ou qualquer outro que mostre as datas exatas *dos* equinócios e solstícios.

Candlemas: A Festa das Luzes

2 de FEVEREIRO

O Sabbat de Candlemas, também conhecido como Imbolc, Oimelc e Dia da Senhora, é um festival que celebra a Deusa da Fertilidade e seu consorte, o Grande Deus Cornífero. Nos tempos antigos, era celebrado como a Festa de Pan.

Erga um altar de frente para o norte. Coloque diante dele uma vassoura consagrada (vassoura de palha). Prepare uma coroa de treze velas vermelhas, que deve ficar no centro do altar. Em cada lado da coroa fixe uma vela marrom ou rosa. A esquerda, coloque um turíbulo e um galho novo de sempre-verde. (Pode-se também usar um galho novo da árvore do Yule.) A direita, ficam um cálice de água, um pratinho de terra ou areia e um atame.

Desenhe um círculo em torno do altar usando giz ou tinta branca. Jogue um pouco de sal dentro do círculo e, depois, trace-o em direção horária com a espada cerimonial e diga:

COM O SAL E A ESPADA SAGRADA
EU TE CONSAGRO E INVOCO,
OH CÍRCULO DE MAGIA E LUZ DO SABBAT.
ABENÇOADO SEJAS PELO NOME DIVINO
DA DEUSA DA FERTILIDADE
E SEU CONSORTE, O GRANDE CORNÍFERO.

Deposite a espada cerimonial no altar diante da coroa de velas. Acenda as duas velas de altar e diga:

OH DEUSA E DEUS,
A VÓS OFEREÇO
ESTE SÍMBOLO DO FOGO.
QUE ASSIM SEJA!

Acenda o incenso e diga:

OH DEUSA E DEUS,
A VÓS OFEREÇO
ESTE SÍMBOLO DO AR.
QUE ASSIM SEJA!

Segure o atame na mão direita e, com a ponta da lâmina, desenhe um pentagrama (estrela de cinco pontas) na terra ou areia e diga:

OH DEUSA E DEUS,
A VÓS OFEREÇO
ESTE SÍMBOLO DA TERRA.
QUE ASSIM SEJA!

Mergulhe a lâmina do atame no cálice de água e diga:

OH DEUSA E DEUS,
A VÓS OFEREÇO
ESTE SÍMBOLO DA ÁGUA.
QUE ASSIM SEJA!

Devolva o atame ao altar. Acenda o galho de sempre-verde e visualize pelo seu olho mental que a escuridão do inverno vai sumindo, sendo substituída pela luz aconchegante da primavera. Coloque o galho em chamas no turíbulo e diga:

ASSIM COMO O SÍMBOLO DO INVERNO
CONSOME-SE NO FOGO,
TAMBÉM A ESCURIDÃO
CONSOME-SE COM A LUZ.
QUE ASSIM SEJA!

Acenda a coroa de velas e cuidadosamente a coloque sobre a cabeça. (Quando o ritual é feito num coven, é costume que as velas sejam acesas pelo Alto Sacerdote, que deposita a coroa sobre a cabeça da Alta Sacerdotisa.) Tome o atame na mão direita, segure-o sobre o coração e diga:

COMO DOCE CIBELE, USO A COROA
DE FOGO NA CABEÇA.
COMO DIANA, ABENÇOADA DEUSA DA SABEDORIA,
ACENDO AS VELAS VERMELHAS
PARA QUE BRILHE A LUZ EM MINHA ORAÇÃO
DE AMOR E PAZ NA TERRA.
OH ESCUTEM-ME ESPÍRITOS DO AR,
ESPÍRITOS INFERIORES E SUPERIORES.
QUE ASSIM SEJA!

Devolva o atame ao altar e finalize o ritual varrendo o círculo, em direção anti-horária, com a vassoura sagrada, desfazendo-o e simbolizando a "varredura" do velho.

Beltane

1º de MAIO

O festival de Beltane origina-se de um antigo festival druida do fogo que celebrava a união da Deusa com o Deus Cornífero, sendo assim um festival da fertilidade também. (Na Antiga Religião, "fertilidade" significava mais o desejo de uma maior produção nas fazendas e campos, não a atividade erótica propriamente.)

Beltane marca a "morte" do inverno e o "nascimento" da primavera, sendo um dos festivais pagãos que sobreviveu, dos tempos pré-cristãos até a modernidade, com muito de sua forma original.

O festival de Beltane, também conhecido como Dia de Maio, Noite de Maio e Walpurgisnacht, baseia-se em parte na Florália, um antigo festival romano da natureza, dedicado à Flora, a Deusa sagrada das Flores. O primeiro dia de maio era também o dia em que os antigos romanos queimavam *frankincense* e selo-de-salomão e penduravam guirlandas de flores silvestres diante dos altares em homenagem aos espíritos guardiões das famílias e casas.

Beltane inicia com o acender de fogueiras à meia-noite do último dia de abril. Acontece um Sabbat ritual em homenagem à Deusa, seguido de uma celebração da natureza, que consiste em banquetes, jogos e cânticos sagrados. A alegria e a folia continuam até o comecinho da manhã do Dia de Maio, e, na aurora, o orvalho é colhido da grama e das flores silvestres para ser usado em poções místicas de sorte.

Ritual Sabático de Beltane

O ritual abaixo ocorre tradicionalmente à meia-noite, no alto de um morro, onde as enormes fogueiras de Beltane são acesas, iluminando assim o caminho para o verão.

Além das fogueiras, também se acendem tochas de miolo de junco, que são colocadas em torno do círculo que é decorado com flores e velas.

Para fazer essas tochas de Beltane, tire a casca de juncos maduros e mergulhe o miolo na cera derretida ou sebo, do mesmo modo que se faz com as velas Vodú (veja a página 163). Depois que os miolos de junco mergulhados na cera esfriam e endurecem, estão prontos para serem acesos e aproveitados. (NOTA IMPORTANTE: Essas tochas de Beltane só devem ser usadas em rituais *externos*, visto que as chamas tendem a ser bem erráticas.)

Se o Sabbat for celebrado no interior, o fogo de Beltane pode queimar numa lareira ou então, se não houver, treze velas verde-escuras são acesas.

Vista cores luminosas de primavera (a não ser que prefira trabalhar vestida de céu) e use uma porção de flores coloridas e cheirosas no cabelo. (Antes de vestir-se para a cerimônia, você deve meditar e banhar-se, à luz de velas, numa banheira de ervas para limpar o corpo e a alma das impurezas.)

Desenhe um grande círculo e erga um altar no meio, de frente para o leste. Coloque uma pequena estátua da Deusa no centro do altar e de cada lado da estátua uma vela de altar branca. No lado esquerdo do altar deposite um turíbulo com *frankincense* e selo-de-salomão. No lado direito, um atame e um cálice com vinho. Acenda treze velas verde-escuras, fixando-as em torno do círculo.

Prepare uma coroa de flores silvestres primaveris, como margaridas, prímulas, cravos-de-defunto e outras, colocando a coroa sobre o altar, diante do símbolo da Deusa.

Pode-se erguer um pequeno Maypole (Mastro de Maio), de aproximadamente um metro de altura, no lado direito do altar, e decorá-lo com flores e laços coloridos.

Ajoelhe-se diante do altar. Acenda as velas de altar e o incenso.

Feche os olhos, concentre-se na imagem da Deusa e diga:

OH DEUSA DE TUDO QUE É SELVAGEM E LIVRE,
A VÓS CONSAGRO ESTE LOCAL.

Fique de pé. Pegue o atame que está no altar, segure-o, saudando o leste, e diga:

LOUVADA SEJA A DONZELA DA PRIMAVERA.
A ELA CANTO ESTA ORAÇÃO DE AMOR.

Segure o atame, saudando o sul, e diga:

OS PRADOS E BOSQUES ELA TORNA VERDEJANTES.
OH DEUSA DA NATUREZA.
ELA REINA SUPREMA.

Segure o atame, saudando o oeste, e diga:

FRANKINCENSE E SELO-DE-SALOMÃO, SAÚDEM AQUELA
QUE GIRA A RODA.

Segure o atame, saudando o norte, e diga:

QUEIME, SAGRADO FOGO DE BELTANE.
A DEUSA DA FERTILIDADE RETORNOU.

Devolva o atame ao altar. Pegue a coroa de flores silvestres, colocando-a em sua cabeça. Ajoelhe-se diante do altar e fique admirando a imagem da Deusa. Estenda os braços e diga:

ESPÍRITOS DA ÁGUA E DO AR,
AGORA LHES PEÇO QUE OUÇAM MINHA ORAÇÃO:
PERMITAM QUE LIMPOS FIQUEM CÉU E MAR.
PERMITAM QUE A TERRA SEJA VERDE E FÉRTIL.
ESPÍRITOS DO FOGO,
ESPÍRITOS DA MÃE TERRA,

PERMITAM QUE O MUNDO SEJA ABENÇOADO
COM PAZ, AMOR E ALEGRIA.

Levante o cálice de vinho. Segure-o com o braço esticado e, ao derramar um pouquinho no chão como oferenda à Deusa, feche os olhos e diga:

QUEIMEM, FOGUEIRAS SAGRADAS DE BELTANE.
ILUMINEM O CAMINHO PARA O RETORNO DO SOL.
A ESCURIDÃO DO INVERNO AGORA DEVE ACABAR.
A GRANDE RODA DA VIDA OUTRA VEZ VAI GIRAR.

Beba o resto do vinho e leve de volta o cálice ao altar. Apague as velas e o incenso.

O ritual acabou e deve ser seguido por uma alegre celebração com comida, canto e dança.

Lammas

1º de AGOSTO

Lammas (também conhecido como Lughnasadh e Noite de Agosto) é o primeiro Festival da Colheita.

Originalmente era celebrado pelos antigos druidas como Lughnasadh em homenagem a Lugh, o deus celta do sol. Em outras culturas pagas pré-cristãs, o Lammas era celebrado como um festival do pão e destinava-se um dia para homenagear a morte do Rei Sagrado.

Nesse festival, pães e tortas de bagas eram feitos em casa e comidos em homenagem à colheita.

Outro costume de Lammas é a manufatura de bonecas de milho (pequenas figuras feitas com a palha do milho trançada), que são colocadas no altar do Sabbat para simbolizar a Deusa Mãe da colheita. É costume fazer (ou comprar) uma boneca de milho nova e depois queimar a do ano anterior para dar sorte.

Ritual Sabático de Lammas

Desenhe um círculo, com um diâmetro aproximado de dois metros e meio. Erga um altar no centro do círculo, de frente para o norte, e ali fixe uma vela amarela. A esquerda da vela (oeste), coloque um prato ou bandeja de prata com uma boneca de milho nova e uma do Sabbat do ano anterior. A direita da vela (leste), ficam um turíbulo com incenso de sândalo ou rosa e uma xícara ou tigela com o *pot-pourri* do Ritual de Lammas. (Veja a receita imediatamente após este ritual sabático.) Diante da vela (sul), deposite um atame consagrado e uma espada cerimonial.

Jogue um pouco de sal para consagrar o círculo e depois, começando pelo leste, trace-o com a ponta da espada, em direção horária, e diga:

NO SAGRADO NOME DA DEUSA
E SOB SUA PROTEÇÃO
É QUE ESTE SABBAT AGORA SE INICIA.

Após acender o incenso e a vela diga:

OH DEUSA, MAIS LUMINOSA QUE AS ESTRELAS,
PERMITA QUE SUA DIVINA LUZ BRILHE
ILUMINANDO A ESCURIDÃO.
QUE ASSIM SEJA!

Pegue a boneca de milho nova, coloque-a ao lado direito da vela e diga:

OH SENHORA DA COLHEITA.
EU VOS AGRADEÇO
POR NOS SUSTENTARDES NAS
ESTAÇÕES VINDOURAS
COM A ABUNDÂNCIA DA COLHEITA.
QUE ASSIM SEJA!

Pegue a boneca de milho velha e acenda-a na chama da vela. Coloque-a na bandeja de prata e, enquanto queima, diga:

SENHORA DA COLHEITA PASSADA,
AGORA QUEIME
PARA QUE À DEUSA RETORNE.
ABENÇOE-ME COM A SORTE E O AMOR
DO DEUS E DA DEUSA LÁ EM CIMA.
QUE ASSIM SEJA!

Termine o ritual apagando a vela e desfazendo o círculo com a espada cerimonial em movimento anti-horário. Enterre as cinzas da velha boneca de milho e guarde a nova boneca para o próximo Lammas.

POT-POURRI PARA O RITUAL DE LAMMAS

20 gotas de óleo de cravo (a especiaria) 25 gotas de óleo de sândalo

1 xícara de musgo de carvalho

2 xícaras de botões secos de rosas cor-de-rosa 2 xícaras de pétalas secas de peônia vermelha 1 xícara de flores secas de amaranto

1 xícara de flores secas de urze

1/2 xícara de flores secas de centáurea

Misture os óleos de cravo e sândalo com o musgo de carvalho e acrescente o resto dos ingredientes. Mexa bem e guarde num recipiente de vidro ou cerâmica bem fechado.

Coloque o *pot-pourri* numa xícara ou tigela sobre o altar do Lammas como fragrância ritual ou lance-o na fogueira ou espalhe sobre carvão em brasa, queimando-o como poderoso incenso ritual. (O *pot-pourri* de Lammas também pode ser posto numa bolsinha mojo que esteja sendo usada para atrair um amor.)

Samhain

31 de OUTUBRO

Samhain (também conhecido como Halloween e Véspera de Todos os Santos) é celebrado no último dia de outubro para 1º de novembro e representa o antigo Ano Novo celta/druída, o início da estação da cidra e o mais importante de todos os Sabbats das Bruxas.

O Samhain celebra o fim do verão e a chegada do inverno governado pelo Deus. (A palavra Samhain significa "Final do Verão".)

É a época de serem homenageados os espíritos dos entes queridos e amigos falecidos; numa época da história, acreditava-se que era a noite em que os mortos voltavam a caminhar entre os vivos.

Em muitas partes da Inglaterra, acreditava-se que os fantasmas de todas as pessoas que morreriam no ano vindouro podiam ser vistos caminhando pelos cemitérios, à meia-noite, do Samhain. Muitos dos fantasmas eram considerados maléficos; portanto, faziam-se lanternas de abóboras entalhadas com caras assustadoras [Jack.-o'-lanterns], que eram carregadas para espantar os espíritos malevolentes. Na Escócia, a tradicional lanterna de abóbora era entalhada em nabos.

Um antigo costume belga de Samhain consistia no preparo de especiais "Bolos para os Mortos" (pequenos bolos ou biscoitos brancos). Comia-se um bolinho para cada espírito homenageado, com a crença de que, quanto mais bolinhos se comessem, mais bênçãos do morto se obteriam!

Outro antigo costume de Samhain era o de acender um fogo dentro de casa, que queimaria continuamente até o primeiro dia da primavera seguinte. Acendiam-se também enormes fogueiras no alto dos morros, ao pôr-do-sol, em homenagem aos antigos Deuses e Deusas, e para orientar as almas dos mortos no caminho da casa de seus familiares.

Era no Samhain que os druidas celtas marcavam seus rebanhos e cruzavam suas ovelhas para a primavera seguinte. A criação excedente era sacrificada aos Deuses e efígies de vime representando pessoas, e queimavam-se cavalos em oferenda.

Dizem que acender uma vela nova cor de laranja, à meia-noite do

Samhain, e deixá-la queimar até o amanhecer trazem sorte; entretanto, segundo uma antiga lenda, o azar cairá sobre aqueles que fizerem pão neste dia ou viajarem após o pôr-do-sol.

As artes divinatórias de leitura do cristal e das runas na mágica noite de Samhain são tradições Wicca, assim como ficar diante de um espelho e fazer um pedido secreto.

Ritual Sabático de Samhain

Segundo a tradição, jejua-se por todo dia, antes de executar o Rito Sabático de Samhain.

Após um banho ritual com água salgada para limpar a alma de todas as impurezas, coloque uma túnica cerimonial longa e branca (a não ser que prefira trabalhar vestida de céu [nua], como muitas Bruxas preferem) e use um colar de sementes de carvalho em torno do pescoço e uma coroa de folhas de carvalho na cabeça.

Desenhe um círculo de aproximadamente dois metros e meio de diâmetro, usando giz ou tinta branca. Fixe treze velas pretas e laranja em torno do círculo e, enquanto acende cada uma, diga:

VELA SAMHAIN DE FOGO SUNTUOSO,
CONSAGRE ESTE CÍRCULO LUMINOSO.

No centro do círculo consagrado, erga um altar de frente para o norte. No centro do altar, coloque três velas brancas. (Cada uma representando cada fase da Deusa Tríplice.) À esquerda (oeste), fica um cálice cheio de cidra de maçã. À direita (leste), um turíbulo com incenso de ervas. Diante das velas (sul), coloque um sino de altar, um atame consagrado e uma maçã.

Toque o sino três vezes. Segure o atame na mão direita e diga:

OUVI BEM, VÓS ELEMENTAIS,
AR, FOGO, ÁGUA, TERRA.
PELO SINO E PELA LÂMINA, EU VOS CONVOCO
NESTA NOITE SAGRADA DE JÚBILO.

Acenda o incenso e as três velas brancas de altar e diga:

TRÊS VELAS DE BRANCO SAGRADO
ACENDO EM HOMENAGEM A VÓS, OH DEUSA.
UMA PARA A DONZELA
UMA PARA A MÃE

UMA PARA A ANCIÃ.

OH DEUSA DE TODAS AS COISAS SELVAGENS
E LIVRES,
FORTE E AMOROSA, JUSTA E IMPARCIAL,
ERGO ESTE TEMPLO SAGRADO A VÓS
EM PERFEITO AMOR,
EM PERFEITA CONFIANÇA.

Segure o atame na mão direita e mergulhe a lâmina no cálice, dizendo:

A VÓS OFEREÇO, OH DEUSA,
ESTE NÉCTAR DA ESTAÇÃO.

Devolva o atame ao altar. Pegue o cálice com as duas mãos e derrame algumas gotas da cidra sobre a maçã e diga:

ABENÇOADAS SEJAM AS ALMAS DAQUELES
QUE VIAJARAM ALÉM
PARA O MUNDO ESCURO DOS MORTOS.
DERRAMO ESTE NÉCTAR
EM HOMENAGEM A SUA MEMÓRIA.
QUE OS DEUSES OS ABENÇOEM.
COM LUZ, BELEZA E ALEGRIA.
ABENÇOADOS SEJAM!
ABENÇOADOS SEJAM!

Beba a cidra que sobrou e devolva o cálice ao seu lugar no altar. Toque o sino três vezes e então desfaça o círculo, apagando as velas laranja e preta, começando pelo leste e movendo em direção anti-horária.

Pegue a maçã do altar e enterre-a do lado de fora para nutrir as almas dos que faleceram no ano que passou.

Agora o ritual está completo e deve ser seguido de meditação,

vidência com bola de cristal e/ou a recita de poesias místicas inspiradas na Deusa.

Sabbat do Equinócio da Primavera

O Sabbat do Equinócio da Primavera (também conhecido como Ostara, o Rito de Eostre) celebra o nascimento da primavera e homenageia a deusa da fertilidade Eostre.

Como a maioria dos feriados cristãos, a Páscoa [Easter] (que celebra a ressurreição de Cristo alguns dias após o Equinócio Vernal) carrega uma abundância de tons, costumes e tradições pagas.

A Páscoa originalmente marcava o festival sacrificial da primavera em nome da deusa saxônia da fertilidade Eostre, ou Ostara. O feriado não recebeu oficialmente seu nome até o final da Idade Média.

Até hoje, o Domingo de Páscoa é determinado pelo antigo sistema do calendário lunar, que marca o feriado para o primeiro domingo que se segue ao Equinócio da Primavera. (O que formalmente marcava a fase "gestante" da Deusa passando para a estação fértil.)

O coelho da Páscoa é na verdade a lebre da Lua, consagrada a muitas das deusas lunares, tanto nas culturas ocidentais quanto nas orientais. A lebre, como símbolo de fertilidade, representa renascimento e ressurreição.

Colorir os ovos de Páscoa também é um antigo costume pagão associado à Eostre. Os ovos, símbolos óbvios da fertilidade e reprodução, eram decorados com símbolos mágicos e usados em rituais de fertilidade como oferendas à Deusa. Os ovos eram também pintados de amarelo e dourado (sagradas cores solares) e usados em rituais que homenageavam o Deus Sol.

Ritual Sabático de Primavera

(Rito de Eostre)

Desenhe um círculo de aproximadamente dois metros e meio de diâmetro. Erga um altar, no centro, de frente para o norte.

Coloque uma vela verde-clara no meio do altar. A direita (leste) da vela, fica um turíbulo com incenso de jasmim ou carvão em brasa onde se possa queimar sálvia. A esquerda (oeste) da vela, coloque uma tigela de ovos duros decorados com runas, desenhos representativos da fertilidade e outros símbolos mágicos. Diante da vela (sul), deposite um atame consagrado e uma espada cerimonial.

Jogue um pouquinho de sal sobre o círculo, pegue a espada e trace-o em direção horária, começando pelo leste. Enquanto traça o círculo, diga:

ABENÇOADO SEJA ESTE CÍRCULO DE SABBAT
PELO DIVINO NOME DE EOSTRE
ANTIGA DEUSA DA FERTILIDADE.

Devolva a espada ao altar e acenda a vela e o incenso. Pegue o atame na mão direita, ajoelhe-se diante do altar com a lâmina sobre o coração e diga:

ABENÇOADA SEJA A DEUSA DA FERTILIDADE,
ABENÇOADO SEJA SEU RITO DE PRIMAVERA,
ABENÇOADO SEJA O DEUS-REI SOL,
ABENÇOADA SEJA SUA LUZ SAGRADA.

Coloque a lâmina do atame sobre a testa (terceiro olho) e diga:

O SOL ATRAVESSOU
O EQUADOR CELESTIAL
DANDO AO SOL E À LUA HORAS IGUAIS.
A DEUSA PRIMAVERA RENASCE NOVAMENTE.
SUA BELEZA DÁ VIDA ÀS ÁRVORES E ÀS FLORES.

ABENÇOADA SEJA A DEUSA DA VIDA,
ABENÇOADA SEJA A SENHORA DA LUZ.
ELA É A CRIADORA DE TODAS
AS COISAS VIVAS.

A DEUSA RESPIRA VIDA,
A DEUSA DÁ VIDA,
A DEUSA É VIDA,
A DEUSA REINA SUPREMA,
QUE ASSIM SEJA!

Finalize o rito apagando a vela e desfazendo o círculo com a espada cerimonial numa direção anti-horária.

Os ovos podem ser comidos como parte do banquete do Sabbat, que celebra o Equinócio da Primavera, e suas cascas são enterradas como oferenda à Mãe Terra.

Solstício de Verão

(Meio do Verão)

O Solstício de Verão marca o dia mais longo do ano, quando o sol está em seu zênite. Para as Bruxas, esse dia simboliza o poder do sol, marcando um momento decisivo da Grande Roda do Ano, pois após o Solstício de Verão os dias irão ficando visivelmente mais curtos.

Em certas tradições Wicca, o Solstício de Verão (também conhecido como Litha) simboliza o fim do reinado do Carvalho-Rei, que agora é substituído por seu sucessor, o Azevinho-Rei, que reinará até o Sabbat de Yule, o dia mais curto do ano.

O meio do verão é o momento tradicional em que as Bruxas colhem ervas mágicas para fazer feitiços e poções, pois acredita-se que o poder interno das ervas é mais intenso nesse dia.

Rito do Solstício de Verão

O seguinte ritual deve ser feito numa clareira da floresta, um grande jardim isolado, no alto de um morro ou qualquer outro lugar natural.

Arrume pedras no chão para formar um círculo de aproximadamente dois metros e meio de diâmetro. Usando uma espada cerimonial consagrada ou um longo pedaço de pau, desenhe o poderoso símbolo de um pentagrama (estrela de cinco pontas) dentro do círculo de pedras. Acenda cinco velas verdes, simbolizando natureza e fertilidade, e fixe-as em cada ponta do pentagrama, começando pela do leste e continuando em movimento horário.

Coloque uma pedra grande e chata no centro do pentagrama de frente para o norte, como um altar, e em cima dela uma estátua que represente a Deusa. Em cada lado da estátua, acenda uma vela branca de altar. A direita (leste), ficam um sino de bronze e um turíbulo com *frankincense* e mirra, e à esquerda (oeste), um cálice de vinho, um sino de bronze consagrado, um pratinho com sal e uma tigelinha de água.

Abençoe o vinho com as palmas voltadas para o cálice, enquanto diz:

EU CONSAGRO E ABENÇÔO ESTE VINHO
NO DIVINO NOME DA DEUSA.

Jogue um pouco de sal e algumas gotas de água sobre o sino de bronze para consagrá-lo e diga:

COM SAL E ÁGUA
EU CONSAGRO E ABENÇÔO ESTE SINO
PELO DIVINO NOME DA DEUSA.
ABENÇOADO SEJA!

Acenda o *frankincense* e a mirra. Eleve os braços ao céu, feche os olhos e preencha a mente com pensamentos e visões agradáveis da

Deusa Mãe, dizendo:

OH ABENÇOADA MÃE TERRA,
DEUSA-ÚTERO, CRIADORA DE TUDO,
ESTE CÍRCULO SAGRADO A VÓS
É CONSAGRADO.

Bata o sino três vezes e invoque:

SAGRADA SENHORA, ESPÍRITO DO AR,
DONZELA DO FOGO, BELA E JUSTA,
MÃE TERRA, DOADORA DE VIDAS,
ANCIÃ DA ÁGUA, SEM IDADE, E SÁBIA,
INVOCO AGORA VOSSA DIVINA IMAGEM.

Devolva o sino ao altar de pedra e então, com as duas mãos, leve o cálice aos lábios. Beba um pouco do vinho e depois derrame o resto no centro do pentagrama como oferenda à Deusa, dizendo:

DERRAMO ESTE VINHO SAGRADO
COMO OFERENDA A VÓS,
OH DEUSA MISERICORDIOSA.

Devolva o cálice ao altar. Novamente toque o sino três vezes e diga:

ESTE RITUAL DE SOLSTÍCIO É FEITO
EM VOSSA HOMENAGEM, OH GRANDE DEUSA,
E VOSSO SAGRADO NOME
AGORA LOUVO.

Ajoelhe-se diante do altar. Ofereça mais incenso, toque o sino em louvor à Deusa e depois diga em voz alta e jubilosa:

ABENÇOADA SEJA A DEUSA!
ABENÇOADA SEJA A DEUSA!

A DEUSA É VIDA,
A DEUSA É AMOR,
ELA GIRA A RODA
QUE MUDA AS ESTAÇÕES
E TRAZ NOVA VIDA AO MUNDO.

ABENÇOADA SEJA A DEUSA!
ABENÇOADA SEJA A DEUSA!

A DEUSA É A LUA E AS ESTRELAS,
A DEUSA É O MAR E A TERRA,
A DEUSA É O CICLO DAS ESTAÇÕES,
ELA É NASCIMENTO, ELA É MORTE,
ELA É RENASCIMENTO.

ELA É DIA, ELA É NOITE,
ELA É ESCURIDÃO, ELA É LUZ,
ELA É TODAS AS COISAS SELVAGENS E LIVRES.
QUE ASSIM SEJA!

O Rito do Solstício de Verão deve ser seguido de banquete, divertimento e o canto alegre de mágicas canções folclóricas pagas.

Equinócio de Outono

O Sabbat do Equinócio de Outono é o segundo festival da Colheita. É o momento de celebrar a conclusão da colheita dos cereais iniciada em Lammas e homenagear o Grande Deus Cornífero.

Muitas tradições Wicca executam um ritual em homenagem à descida da Deusa Perséfone ao mundo subterrâneo como parte de sua celebração do Equinócio de Outono. Segundo o mito, no dia do Equinócio, Hades, o Senhor do Mundo Subterrâneo, atacou de surpresa Perséfone, que colhia flores. Ele ficou tão tomado por sua jovem beleza que imediatamente se apaixonou. Agarrou-a, levando-a para a escuridão de seus domínios para governar eternamente ao seu lado como sua imortal Rainha do Mundo Subterrâneo. O sofrimento da Deusa Demeter por sua filha roubada foi tão intenso que ela fez com que as flores e as folhas das árvores murchassem e morressem.

Ritual Sabático do Equinócio de Outono

Desenhe um círculo de aproximadamente dois metros e meio de diâmetro. No centro, erga um altar de frente para o norte. Sobre o altar, coloque uma vela cor de laranja, um atame consagrado, um prato de sal, um sino consagrado de altar e um turíbulo. (Os seguintes incensos são sagrados para este Sabbat: benjoim, mirra, flor de maracujá, papoula vermelha e sálvia.)

Decore o altar com motivos tradicionais das festas: sementes de carvalho, pinhas, cravos-de-defunto, rosas brancas e cardos. As flores podem ser arrumadas em buquês ou guirlandas para o altar ou arranjadas em forma de coroa para ser usada na cabeça.

Consagre o círculo com sal do modo usual e diga:

COM O SAL SAGRADO
EU CONSAGRO ESTE CÍRCULO DE SABBAT.
QUE ASSIM SEJA!

Acenda a vela e o incenso. Pegue o sino de altar na mão esquerda e toque-o três vezes para começar o rito do equinócio e conjuração dos elementos. Pegue o atame na mão direita, encare o leste e diga:

OH SAGRADAS SÍLFIDES DO AR
E REIS ELEMENTAIS DO LESTE,
EU VOS SAÚDO E CONJURO
A PARTICIPAR DESTE SANTO SABBAT
NESTE CÍRCULO CONSAGRADO.
QUE ASSIM SEJA!

Toque o sino três vezes. Encare o sul e diga:

OH SAGRADAS SALAMANDRAS DO FOGO
E REIS ELEMENTAIS DO SUL,
EU VOS SAÚDO E CONJURO
A PARTICIPAR DESTE SANTO SABBAT

NESTE CÍRCULO CONSAGRADO.
QUE ASSIM SEJA!

Toque o sino três vezes. Encare o oeste e diga:

OH SAGRADAS ONDINAS DA ÁGUA
E REIS ELEMENTAIS DO OESTE,
EU VOS SAÚDO E CONJURO
A PARTICIPAR DESTE SANTO SABBAT
NESTE CÍRCULO CONSAGRADO.
QUE ASSIM SEJA

Toque o sino três vezes. Encare o norte e diga:
OH SAGRADOS GNOMOS DA TERRA
E REIS ELEMENTAIS DO NORTE,
EU VOS SAÚDO E CONJURO
A PARTICIPAR DESTE SANTO SABBAT
NESTE CÍRCULO CONSAGRADO.
QUE ASSIM SEJA!

Devolva o sino e o atame ao altar. Em pé, com os braços estendidos para a frente, diga:

AR, FOGO, ÁGUA, TERRA,
ÚTERO DA VIDA, MORTE DO RENASCIMENTO.
A GRANDE RODA DAS ESTAÇÕES GIRA,
O FOGO DO SANTO SABBAT QUEIMA.
SOMOS TODOS FILHOS DA DEUSA
E A ELA DEVEMOS RETORNAR.

Toque três vezes o sino e diga:

OH GRANDE DEUSA,
MÃE TERRA DE TODAS AS COISAS VIVAS,
DE VÓS NOS DESPEDIMOS
AGORA QUE IDES DESCANSAR.

ABENÇOADA SEJAIS!

E VOS DAMOS AS BOAS-VINDAS,
OH GRANDE DEUS CORNÍFERO DA CAÇA,
PAI TERRA DE TODAS AS COISAS VIVAS.
ABENÇOADO SEJAIS!

Toque o sino três vezes para finalizar o rito e então desfaça o círculo.

Sabbat do Solstício de Inverno (Yule)

O Solstício de Inverno é a noite mais longa do ano, sendo o momento em que as Bruxas homenageiam a escuridão e o Grande Deus Cornífero que governa a metade escura do ano.

Os costumes modernos associados com o feriado cristão do Natal, como decorar a árvore, pendurar o visco e o azevinho, e queimar o tronco natalino (Yule log), são todos belos costumes pagãos que remontam aos tempos pré-cristãos, quando o Sabbat do Yule (que acontece no Solstício de Inverno, alguns dias antes do Natal) originalmente comemorava o renascimento do Deus Sol.

A queima do tronco natalino (Yule log) origina-se do antigo costume da fogueira de Yule, que era acesa para dar vida e poder ao sol, que, segundo a crença, renascia no Solstício de Inverno. Tempos depois, a fogueira externa foi substituída pela queima de troncos e velas vermelhas gravadas com entalhes de sóis e outros símbolos mágicos dentro das casas. Como o carvalho era considerado a Arvore Cósmica dos antigos druidas, o tronco natalino tradicionalmente é de carvalho. Outras tradições Wicca usam um tronco de pinheiro para simbolizar o deus moribundo Attis, Dioniso ou Woden. No final do ano, o tronco é queimado ritualmente para marcar a morte do inverno e o renascimento do sol. Nos velhos tempos, as cinzas do tronco de Yule eram misturadas com forragem de gado para dar um acréscimo simbólico à reprodução e espalhadas pelos campos para assegurar nova vida e uma primavera fértil.

Outra tradição favorita do Natal rica em simbolismo pagão é pendurar visco nas portas de entrada. O visco era considerado mágico pelos antigos druidas, que o chamavam de "Ramo Dourado". Acreditavam que ele possuía grandes poderes curativos e dava acesso ao mundo subterrâneo. A planta, que na verdade é uma parasita, já foi considerada um símbolo da genitália do deus Zeus, cuja árvore sagrada é o carvalho. O significado fálico do visco origina-se da idéia de que suas bagas brancas sejam gotas do sêmen divino do Deus em contraste com as bagas vermelhas do azevinho, comparadas com o sangue menstrual sagrado da Deusa. A essência doadora de vida que o

visco sugere proporciona uma substância divina simbólica e um senso de imortalidade para aqueles que o penduram na época natalina. O costume moderno de beijar embaixo do visco é uma pálida sombra das orgias sexuais que então acompanhavam os ritos do deus carvalho.

O costume da árvore de Natal evoluiu dos bosques de pinheiros associados com a Grande Deusa Mãe. As luzes e ornamentos pendurados na árvore como decoração são, na verdade, símbolos do sol, da lua e das estrelas, como aparecem na Arvore Cósmica da Vida. Representam também as almas que partiram e são lembradas no final do ano. Presentes sagrados (presentes de Natal) também eram pendurados na árvore como oferendas a diversas deidades como Attis e Dioniso.

Até mesmo o bom velhinho Kris Kringle (Papai Noel) era uma vez o deus pagão do Yule. Era conhecido como o "Cristo na Roda", um antigo título nórdico para o Deus Sol que renascia no Solstício de Inverno.

Colocar bolos nos galhos das mais antigas macieiras do pomar e derramar cidra como oferenda era um velho costume pagão da época de Yule praticado na Inglaterra e conhecido como "Brinde às Macieiras". Dizia-se que a cidra era um substituto para o sangue humano ou animal oferecido nos tempos antigos como parte do rito de fertilidade do Solstício de Inverno. Após brindarem à saúde das macieiras e agradecerem-lhes por produzirem frutos, os fazendeiros iriam então ordenar que continuassem abundantes.

Solstício de Inverno/Ritual Sabático de Yule

Erga um altar de frente para o norte. Em torno dele desenhe um círculo de aproximadamente dois metros e meio de diâmetro, com giz ou tinta branca. Decore o círculo com azevinho e/ou visco.

Coloque uma vela branca de altar no centro do altar. A esquerda da vela, coloque um cálice de vinho tinto ou cidra de maçã e um turíbulo com incenso. (Qualquer das seguintes fragrâncias de incenso apropriada para esse ritual: louro, cedro, pinho ou alecrim.) A direita da vela, coloque o atame e um pouco de sal. Atrás do altar, coloque um tronco de carvalho com treze velas verdes e vermelhas a ele afixadas.

Segure o atame em sua mão direita e com a ponta da lâmina pegue um pouco do sal. Deixe o sal cair dentro do círculo. Repita três vezes e diga:

ABENÇOADO SEJA ESTE CÍRCULO SAGRADO
EM NOME DO GRANDE DEUS CORNÍFERO,
O DIVINO SENHOR DA ESCURIDÃO E DA LUZ,
O DEUS DA MORTE E DE TUDO QUE SE SEGUE.
ABENÇOADO SEJA ESTE CÍRCULO EM SEU NOME.

Coloque o atame ao lado esquerdo do altar, próximo ao cálice. Após acender o incenso e a vela, segure o atame com a mão esquerda, mergulhe a lâmina no cálice e diga:

ÁGUA, AR, FOGO, TERRA,
NÓS CELEBRAMOS O RENASCIMENTO DO SOL.
NESTA NOITE ESCURA E MAIS LONGA
QUEIMAMOS AS VELAS SAGRADAS DE LUZ.

Devolva o atame ao seu lugar no altar. Pegue o cálice com as duas mãos e, enquanto o leva aos lábios, diga:

BEBO ESTE VINHO PARA A VÓS HOMENAGEAR,
OH DEUS DE TODAS AS COISAS SELVAGENS E LIVRES.

Beba o vinho e depois devolva o cálice ao altar. Acenda as treze velas no tronco de Yule e finalize o rito dizendo:

NÓS VOS AGRADECEMOS PELA LUZ DO SOL.
SALVE! OH GRANDE CORNÍFERO.
QUE ASSIM SEJA!

Celebre com alegria e desfrute de um banquete com a família e amigos, até que a última vela do tronco de Yule se acabe.

6. Magia com Velas

Magia

"Magia é a arte, ciência e prática de provocar mudanças e de controlar eventos na natureza segundo o próprio desejo."

Para trabalhar a magia apropriadamente, uma Bruxa ou mago deve estar em perfeita harmonia com as leis da natureza e do psiquismo. É importante possuir conhecimento de magia, concentração mental, corpo e mente saudáveis, e a capacidade de aceitar a responsabilidade pelas próprias ações.

E impossível conseguir resultados mágicos positivos se a pessoa que tenta fazer o feitiço tiver baixo nível de energia, falta de segurança ou convicção ou se essa pessoa contamina o próprio corpo com drogas e/ou álcool.

Magia da Lua: as Fases Lunares

E de extrema importância que os feitiços e rituais mágicos ocorram durante a fase lunar apropriada.

A Lua Crescente (a época que vai da lua nova passando pelo quarto crescente até a lua cheia) é o momento adequado para fazer magia e feitiços positivos, que aumentam o amor, o desejo sexual, a sorte e a riqueza.

A Lua Cheia aumenta a percepção extra-sensorial e é a época adequada para as invocações à Deusa lunar, para os rituais e feitiços de fertilidade que aumentem as capacidades mediúnicas e os sonhos proféticos.

A Lua Minguante (a época que vai da lua cheia passando pelo quarto minguante até a lua nova) é o momento adequado para fazer magia destrutiva, encantamentos negativos e feitiços que removam maldições, feitiços maldosos e azares, que finalizem maus relacionamentos, que revertam feitiços amorosos, que acabem com maus hábitos e que diminuam febres, dores e doenças.

O Conselho Wicca

Antes de fazer qualquer feitiço ou ritual mágico, é muito importante ter em mente o Conselho Wicca: "AN IT HARM NONE, DO WHAT THOU WILT", ou seja, "Faça o que bem quiser, contanto que a ninguém prejudique."

A Lei Tríplice

Se você usar Magia Branca (positiva) para fazer o bem, o bem a você voltará triplicado. Se usar Magia Negra (negativa) para fazer o mal, o mal a você voltará triplicado.

Ritual Autodedicado

(para Bruxas Solitárias)

Em uma noite de lua cheia, desenhe um círculo com giz ou tinta branca, de aproximadamente um metro e oitenta de diâmetro. Atire um pouco de sal sobre o círculo para consagrá-lo.

Sente-se no centro do círculo, de frente para o norte, tendo diante de si duas velas brancas e um turíbulo de *frankincense* e mirra. (É melhor fazer esse ritual despida; entretanto, caso se sentir desconfortável trabalhando sem roupas, pode usar uma túnica cerimonial branca.)

Acenda o incenso e medite por alguns instantes até que sua mente esteja livre de todos os pensamentos desagradáveis e seu corpo totalmente relaxado. Acenda a primeira vela e diga:

OH DEUSA MÃE, CRIADORA DA VIDA,
NESTE CÍRCULO SAGRADO DE LUZ
PROMETO HONRÁ-LA E SERVI-LA
E ATER-ME AO CONSELHO WICA
ENQUANTO VIVER.
QUE ASSIM SEJA!

Acenda a segunda vela e diga:

OH GRANDE DEUS CORNÍFERO,
SENHOR DAS FLORESTAS,
NESTE SAGRADO CÍRCULO DE LUZ
PROMETO HONRÁ-LO E SERVI-LO
E PROTEGER OS SEGREDOS DOS ANTIGOS
ENQUANTO EU VIVER.
QUE ASSIM SEJA!

Eleve as mãos abertas ao céu. Feche os olhos e visualize dois raios brancos de luz brilhante descendo dos céus acima e fluindo para suas palmas. Uma sensação de calor e formigamento começará a se

espalhar por seu corpo, à medida que o poder do amor da Deusa e do Deus limpa sua alma de todo mal e negatividade.

Permaneça dentro do círculo até que as duas velas tenham se acabado.

Governadores Planetários & Influências Rituais dos Dias da Semana

DOMINGO (governado pelo Sol) é o dia apropriado da semana para os feitiços e rituais que envolvam exorcismo, cura e prosperidade. *Cores*: laranja, branco, amarelo. *Incenso*: *frankincense*, limão.

SEGUNDA-FEIRA (governado pela Lua) é o dia apropriado da semana para os feitiços que envolvam agricultura, animais, fertilidade feminina, mensagens, reconciliação, roubo e viagens. *Cores*: prateado, branco, cinza. *Incenso*: Violeta africana, madressilva, murta, salgueiro, losna (absinto).

TERÇA-FEIRA (governado por Marte) é o dia apropriado da semana para os feitiços e rituais que envolvam coragem, força física, vingança, honras militares, cirurgia e rompimento de feitiços negativos. *Cores*: vermelho, laranja. *Incenso*: sangue de drago, patchuly.

QUARTA-FEIRA (governado por Mercúrio) é o dia apropriado da semana para os feitiços e rituais que envolvam comunicação, vidência, escrita, conhecimento e transações comerciais. *Cores*: amarelo, cinza, violeta e todos os tons opalescentes. *Incenso*: jasmim, lavanda, ervilha-de-cheiro.

QUINTA-FEIRA (governado por Júpiter) é o dia apropriado da semana para os feitiços e rituais que envolvam sorte, felicidade, saúde, questões legais, fertilidade masculina, tesouros e riqueza. *Cores*: azul, roxo, índigo. *Incenso*: canela, almíscar, noz-moscada e sálvia.

SEXTA-FEIRA (governado por Vênus) é o dia apropriado da semana para os feitiços e rituais que envolvam amor, romance, beleza, sexo, casamento, amizade e sociedades. *Cores*: rosa, verde, água-marinha, verde-amarelado. *Incenso*: morango, sândalo, rosas, açafraão,

baunilha.

SÁBADO (governado por Saturno) é o dia apropriado da semana para os feitiços e rituais que envolvam comunicação espiritual, meditação, ataque ou defesa mediúnicos e localização de coisas ou pessoas perdidas. *Cores*: preto, cinza, índigo. *Incenso*: sementes de papoula negra, mirra.

Segredos Mágicos para Tornar-se Amado (a)

Segundo um Grimório medieval, para tornar-se amado(a), ponha um sapo morto num recipiente de barro, cheio de furinhos, e coloque-o no topo de um formigueiro. Depois que as formigas tiverem comido a pele e a carne do sapo, moa o esqueleto até virar um pó fininho. Misture-o com o sangue de um morcego e então jogue uma pitada desse pó na comida ou bebida da pessoa de quem deseja amor.

Um filtro de amor medieval: Pegue o coração de uma pomba branca, o fígado de um pardal, o útero de uma andorinha e o rim de uma lebre, reduzindo tudo a um pó fininho. Acrescente ao filtro uma parte igual do seu próprio sangue, também seco e em pó. Quando a lua estiver em Vênus, ponha um pouco do pó do amor na comida e bebida da pessoa que você deseja; depois que ela ingerir o pó, deverá sentir-se atraída pelo amor.

Um moderno filtro mágico de amor pede por flores de maracujá, folhas de patchuly, manjerição, cravos e vinho tinto doce. As ervas são transformadas em pó e misturadas, à luz de uma vela vermelha (ou rosa), e despejadas no vinho, que então é oferecido ao amor pretendido.

Ao preparar filtros ou lançar feitiços amorosos, é muito importante lembrar de se concentrar durante todo o tempo no homem ou mulher cujo afeto você deseja. Entoe o nome dele ou dela, repetidamente, enquanto faz a magia e visualize a si mesmo(a) e a pessoa como amantes apaixonados. A visualização criativa é fundamental para o sucesso da magia!

Para fazer com que a pessoa que você ama queira desposá-lo(a), colha uma raiz de adão-e-eva na noite de São João e transforme-a em pó, sob a luz da lua. Misture com um pouco de areia e algumas gotas de sangue do dedo anular da mão esquerda. Escreva seu nome na mistura de areia e depois, na hora certa, espalhe um pouco dessa mistura no cabelo do(a) esposo(a) pretendido (a).

Para ter um sonho profético do futuro verdadeiro amor, recite estas palavras enquanto colhe um ramo do místico freixo:

SERENO FREIXO, SERENO FREIXO,
COLHO SEU GALHO
PARA ESTA NOITE
MEU REAL AMOR VER.

O Feitiço do Nó de Salgueiro

Segundo uma antiga crença de Bruxas ciganas, para obter o amor de uma moça, o jovem deve ir à floresta e encontrar alguns galhos de salgueiro que tenham nascido juntos formando um nó. Com uma faca afiada de cabo branco, ele deve cortar os galhos, colocá-los na boca e repetir as seguintes palavras, com os olhos fechados:

SALGUEIRO, SALGUEIRO,
DÊ-ME SUA SORTE,
ENTÃO (nome da amada) MINHA SERÁ.

Feitiço de Amor com Velas

Para fazer com que um homem a deseje, escreva o nome dele com o seu, nove vezes, em uma vela cor-de-rosa. Unte a vela com uma mistura de água de rosas e mel e deixe que a vela queime, todas as noites, por nove noites seguidas.

Antigo Feitiço Cigano de Amor

Plante uma cebola ou alho num pote vermelho de barro e, enquanto o fizer, repita o nome do homem ou mulher de quem deseja o amor. Todos os dias, ao amanhecer e ao pôr-do-sol, regue a planta e recite o seguinte encanto mágico:

ENQUANTO ESTA RAIZ CRESCE
PERMITA QUE O CORAÇÃO DE (nome)
A MIM SE VOLTE.

Feitiço para Curar Impotência

Este poderoso feitiço deve ser feito quando a lua estiver em Escorpião - o signo do zodíaco que influencia os órgãos sexuais.

Coloque uma velha chave de ferro e um pedaço de resina do dragoeiro embaixo do colchão e cante:

CHAVE DE FERRO QUE ABRE O DESEJO,
SANGUE DE DRAGO PARA O FOGO DA PAIXÃO.
OH DEUSA LUNAR DA LUA DE ESCORPIÃO,
QUE A ENERGIA SEXUAL INVADA ESTE APOSENTO!

Coloque três velas vermelho-carmesins no chão: uma de cada lado da cama e outra no pé da cama. Acenda as velas e queime incenso de almíscar, jasmim ou baunilha para infundir o aposento com vibrações sexuais. Espalhe pétalas de rosas cor-de-rosa nos lençóis, tenha em mente pensamentos eróticos e então faça amor com seu parceiro.

Encantamento Contra Doenças

Numa noite de lua nova, pegue um pedaço de giz branco e desenhe no chão um pentagrama (estrela de cinco pontas) de aproximadamente um metro e vinte de largura. Acenda uma vela branca e segure-a na mão direita. Vá para dentro do pentagrama, fique de frente para o leste e recite três vezes o seguinte encantamento de Alberto Magno:

OFANO

OBLAMO

OSPERGO

HOLA NOA

MASSA LUX BEFF

CLEMATI ADONAI

CLEONA FLORIT

PAX SAX SARAX

AFA AFAÇA NOSTRA

CERUM HEAIUM

LADA FRIUM

Sortilégio dos Triângulos Mágicos

1. Para proteger-se dos espíritos maléficos, acenda uma vela branca e escreva o seguinte sortilégio gnóstico triangular, num pergaminho, usando tinta de Feiticeira, feita do extrato da semente de carvalho. Carregue este sortilégio no seu bolso direito:

ABLANATHANALBA
BLANATHANALB
LANATHANAL
ANATHANA
NATHAN
ATHA
TH

2. Para acabar com a febre de homens ou animais, acenda uma vela azul e escreva com sangue o seguinte sortilégio cigano triangular, numa casca de cebola, que então é queimada, e as cinzas esfregadas na testa da pessoa ou animal febril:

OCHNOTINOS
CHNOTINO
HNOTIN
NOTI
OT

O Feitiço do Cordão Vermelho

Tome um cordão de uns trinta centímetros de comprimento e amarre quatro nós no mesmo, pronunciando as seguintes palavras:

UM NÓ PARA SORTE
DOIS NÓS PARA RIQUEZA
TRÊS NÓS PARA AMOR
QUATRO NÓS PARA SAÚDE

Queime o cordão, à meia-noite da véspera do dia de São João, e coloque as cinzas numa bolsa vermelha junto com um galhinho de arruda, um pedaço de pão, três sementes de cominho e uma pitada de sal marinho. Costure a bolsa com linha vermelha, fechando-a, e então recite o seguinte encantamento:

COSTURO ESTA BOLSA DE SORTE E RIQUEZA
COM LINHA VERMELHA DE AMOR E SAÚDE
PARA QUE NOITE E DIA DESGRAÇA E DOENÇA
BEM LONGE ELA MANTENHA.

Enterre a bolsa num vaso de flor e deixe-o numa janela deparando-se com o leste.

Sino Mágico

Antes do aparecimento do espiritualismo no início do século **XIX**, os necromantas usavam um sino especial com poderes misteriosos como instrumentos mágicos de evocação dos espíritos dos mortos.

A manufatura de um sino mágico, também chamado de "o sino necromanta de Girardius", mistura os metais cobre, ouro, ferro, chumbo, prata, estanho e mercúrio exatamente no dia e hora do nascimento do mago que fará uso do sino. Inscreva o nome ADONAI sobre ou abaixo da alça do sino; acima da orla, inscreva o nome divino TETRAGRAMMATON; e entre os dois nomes de poder inscreva a data de nascimento do mago juntamente com os nomes dos sete espíritos planetários: ARATRON, BETHOR, PHALEG, OCH, HAGITH, OPHIEL, PHUEL.

Após a inscrição, o sino é consagrado com água e sal, embrulhado em tafetá verde e colocado no meio de um túmulo, num cemitério, por sete dias e noites.

Para fazer que o espírito de um morto obedeça ao seu comando e apareça, trace um grande círculo mágico dentro de um outro sobre o túmulo do morto. Em pé, no meio do círculo interno, segure a vara de condão na mão direita e o sino na esquerda. Bata três vezes com a vara no chão e diga:

RAPHAEL, RAEL, REX
RAPHAEL, RAEL, REX
TETRAGRAMMATON
ADONAI

Toque o sino mágico três vezes e repita o encantamento para convocar o espírito.

Bolsinhas Mojo

Uma bolsa mojo é um pequeno saco de flanela ou couro (geralmente de oito centímetros de largura e uns dez de comprimento) com uma longa alça, que se enche com itens mágicos diversos e se carrega ou usa como amuleto para atrair ou dispersar certas influências.

PARA PROTEGER-SE DO MAU-OLHADO, coloque os seguintes artigos mágicos na bolsinha mojo: um pedaço de coral, um dente de alho, erva-de-são-jão, uma pena branca e o amuleto de nascimento da pessoa para quem a bolsa é feita. (Veja a lista de amuletos de nascimento logo após os feitiços Mojo.) Acenda uma vela azul-escura e carregue a bolsinha mojo de poder, untando-a com algumas gotas de óleo e repetindo três vezes este cântico:

COM PODER DE PROTEÇÃO
AGORA TE CARREGO,
KAYN AYN HORAH.
QUE ASSIM SEJA!

PARA BANIR DOENÇAS DE HOMENS OU ANIMAIS, acenda uma vela branca em noite de lua nova e encha uma bolsinha mojo com o amuleto de nascimento para a pessoa a quem a bolsinha se destina, juntamente com as seguintes ervas medicinais: angélica, folhas de louro, canela, erva-doce, marroio-branco, pétalas de rosa, alecrim, tomilho, verbena e flores de violeta. Feche a bolsa com um cordão branco, unte-a com óleo e diga:

ERVAS DE BRUXA E MÁGICAS FLORES,
ENCHAM A BOLSA DE PODERES CURATIVOS.
QUE O USUÁRIO DESTA AMULETO
FIQUE LIVRE DE DOENÇA, MALES E DORES.
QUE ASSIM SEJA!

PARA ROMPER O PODER DE UM FEITIÇO OU MALDIÇÃO E FAZER A MAGIA NEGRA VOLTAR PARA QUEM A INSTIGOU, acenda uma vela preta num sábado, à primeira hora do amanhecer, e encha uma bolsinha mojo com um pouco da terra de um túmulo novo, um prego de caixão, o pó da caveira de um sapo, uma pitada de enxofre, três alfinetes enferrujados e algo que pertença ao seu "inimigo", como as aparas das unhas, uma mecha de cabelo, uma foto ou até fios de roupa. Feche a bolsa com linha preta e unte suas beiradas com um pouco de óleo. Coloque ambas as mãos sobre a bolsa e cante três vezes os seguintes encantamentos:

DEUS E DEUSA, ESCUTEM MEU VERSO.
MOJO MÁGICO, SUSPENDA ESTE FEITIÇO
E ENVIE O MAL DE VOLTA PARA ELE/ELA
QUE A MIM MAL DESEJA.
QUE ASSIM SEJA!

Coloque a bolsa mojo embaixo da escada da frente da casa do inimigo ou pendure-a numa árvore perto da porta da frente, de modo que a aura da pessoa malvada absorva a energia negativa da bolsa mojo toda vez que por ali ela passar.

PARA FAZER UMA BOLSA MOJO DE AMOR, coloque O seu amuleto de nascimento e o da pessoa que deseja numa bolsinha mojo, juntamente com manjerição (a erva do amor), gatária, botões de rosa e raiz de serpentária. Feche a bolsa com linha cor-de-rosa, acenda uma vela vermelha ou rosa e unte a bolsa com um pouco de óleo ao dizer:

ABENÇOADO SEJA ESTE AMULETO DE AMOR
COM O PODER DA DEUSA LÁ EM CIMA.
QUE ASSIM SEJA!

Amuletos de Nascimento

Cada signo astrológico governa uma ou mais pedras preciosas, conhecidas como amuleto de nascimento.

Esses amuletos de nascimento são usados em bolsinhas moço ou como jóias mágicas que atraem sorte, amor ou saúde e para proteção do mal, da doença e do infortúnio; entretanto, considera-se que usar um amuleto de nascimento que pertença a outro signo que não o da própria pessoa seja um ato de extremo mau agouro.

Segundo os magos da Idade Média, que eram astrológicamente orientados, um amuleto de nascimento deve ser manufaturado ou adquirido no dia da semana apropriado, ou então a pedra não terá poder algum. É importante também que a hora da aquisição seja às oito da manhã, três da tarde ou à uma da madrugada. (Estas são as horas em que o planeta do dia está mais influente.)

A seguir, uma lista, em ordem alfabética, dos amuletos de nascimento, seus correspondentes astrológicos e planetários e os dias da semana que os influenciam:

Ágata	Gêmeos (Mercúrio)	quarta-feira
Água-marinha	Peixes (Júpiter/Netuno)	quinta-feira
Âmbar	Leão (Sol)	domingo
Ametista	Aquário (Saturno/Urano)	sábado
Calcedônia	Touro (Vênus)	sexta-feira
Coral	Áries (Marte)	terça-feira
Cristal de Quartzo	Aquário (Saturno/Urano)	sábado
Diamante	Áries (Marte)	terça-feira
Esmeralda	Touro (Vênus)	sexta-feira
Granada	Capricórnio (Saturno)	sábado
Heliotrópio	Leão (Sol)	domingo
Jacinto	Aquário (Saturno/Urano)	sábado
Jade	Libra (Vênus)	sexta-feira
Lápis-Lazúli	Peixes (Júpiter/Netuno)	quinta-feira
Malaquita	Touro (Vênus)	sexta-feira
Obsidiana	Capricórnio (Saturno)	sábado

Ônix	Capricórnio (Saturno)	sábado
Opala	Libra (Vênus)	sexta-feira
Pedra-da-Lua	Câncer (Lua)	segunda-feira
Pérola	Câncer (Lua)	segunda-feira
Rubi	Leão (Sol)	domingo
Safira	Virgem (Mercúrio)	quarta-feira
Sardônica	Virgem (Mercúrio)	quarta-feira
Topázio	Escorpião (Marte/Plutão)	terça-feira
Turmalina	Libra (Vênus)	sexta-feira
Turquesa	Sagitário (Júpiter)	quinta-feira

Feitiço para Sonhos Proféticos

Para evocar um sonho profético, este feitiço deve ser feito em noite de lua cheia e no signo do Portador da Água ou Escorpião. (Para obter melhores resultados aconselha-se um jejum de água por um dia inteiro antes de executar o feitiço.)

Num caldeirão (ou chaleira grande) de água fervente, atire uma pitada de cada: areia branca, olho-de-gato (a pedra) em pó e fuligem de uma chaminé antiga. Moa e misture um pouco de hipericão, *frankincense*, língua-de-serpente e raiz de mandrágora. Acrescente três colheres de sopa da mistura moída de ervas à água do caldeirão e mexa bem com uma grande colher de pau, recitando o seguinte verso mágico:

HIPERICÃO À NOITE COLHIDO
FRANKINCENSE E AREIA BRANCA
LÍNGUA-DE-SERPENTE E RAIZ DE MANDRÁGORA
OLHO-DE-GATO EM PÓ E FULIGEM DE CHAMINÉ
NO VAPOR DESTES CALDEIRÃO MISTURO
PARA UM SONHO PROFÉTICO EVOCAR.

Deixe que a mistura borbulhe por um tempo e depois retire do fogo o caldeirão. Quando esfriar, prepare um banho de banheira e acrescente algumas gotas da infusão à água. Acenda uma vela roxa, deixando-a perto da banheira. Tire a roupa e mergulhe o corpo nesse relaxante banho de ervas, enquanto mantém os olhos fixos na chama da vela. Abra o coração e a mente à Deusa e cante seu nome em voz alta ou telepaticamente até sentir Sua divina presença dentro de você.

Após o banho, vista uma túnica branca ou roxa, respingue um pouco da infusão num círculo à sua volta e diga:

CONSAGRO ESTE CÍRCULO ONÍRICO
EM NOME DA DEUSA.
ABENÇOADO SEJA!

Agora respingue um pouco da infusão sobre seu travesseiro e deite-se para dormir. Antes da aurora, você terá um ou mais sonhos proféticos.

Feitiço do Tesouro

Na hora mágica da noite de São João uma fogueira de luz intensa você deve acender para inflamar uma infusão que seja vil e forte enquanto presta atenção a esta mágica canção:

Num caldeirão misture
pena de pássaro preto e urze roxo,
raiz de mandrágora, coração de lagartixa,
mecha de cabelo de um mago adormecido,
olho-de-gato em pó, sangue de drago,
asa de morcego, chifre de cervo,
e deixe por três noites a infusão macerar,
mexa com a vara de condão, depois ali cuspa
duas vezes para sorte, três para assegurar.
Venha na manhã seguinte com um tesouro se deparar!

(POR FAVOR, PERCEBA: "Olho-de-gato em pó" é uma pedra semipreciosa e não o olho de um gato transformado em pó; "sangue de drago" refere-se a uma substância vermelha, resinosa, obtida da fruta de uma árvore, a *Daemonorops draco*, da Ásia tropical. "Asa de morcego" é, de fato, um morcego.)

Trabalho com o Tempo

PARA TRAZER CHUVA EM ÉPOCA DE SECA, desenhe um círculo na terra ressecada, usando uma espada ou vara de condão cerimonial consagrada. Espalhe um pouco de sal e água sobre o círculo para limpá-lo de qualquer força negativa ou maléfica. Desenhe um pentagrama dentro do círculo e coloque uma vela azul em cada ponta da estrela. Acenda as velas e depois queime treze folhas de samambaia no centro da estrela e cante:

CHUVA VENHA CÁ, SENHOR ADAD ORDENA
CHUVA VENHA CÁ, SENHOR BAAL ORDENA
CHUVA VENHA CÁ, SENHOR ILYAPA ORDENA
CHUVA VENHA CÁ, SENHOR THUNOR ORDENA
CHUVA VENHA CÁ, SENHOR ZEUS ORDENA
QUE ASSIM SEJA!

Enquanto canta, visualize nuvens de chuva se formando acima e a chuva caindo do céu para a terra. Continue a cantar e a se concentrar na visualização até sentir a energia crescendo dentro de você e, então, direcione o poder para a terra, energizando a região para atrair chuva.

Após a vinda da chuva, expresse espiritualmente sua gratidão aos Deuses e desfaça o círculo. (Por favor, lembre-se: ao executar magia para o tempo, os resultados podem levar vários dias ou podem ser imediatos. É também importante lembrar que trabalhos com o tempo só deveriam ser feitos em casos de emergência, pois pode ser ecologicamente perigoso mexer com o delicado equilíbrio das forças que formam o clima e o meio ambiente.)

PARA ROMPER UM FEITIÇO DE MAU TEMPO, desenhe um círculo e consagre-o com sal e água. Acenda uma vela amarela, invoque os elementais do ar, fogo, água e terra, e então queime sal num turíbulo consagrado (ou outro recipiente à prova de fogo) no centro do círculo mágico.

Feitiços com Garrafas

Para destruir negatividade e forças maléficas, pegue uma garrafinha de vidro e encha-a de agulhas, alfinetes, pregos, pedras picadas e pedaços de vidro colorido. Acrescente as ervas alecrim, manjerição e louro. Feche bem a garrafinha com rolha ou tampa e depois lacre a tampa com a cera derretida de uma vela branca. Segure a vela nas mãos e diga:

GARRAFA MÁGICA DE ERVAS E ENCANTAMENTOS
ACABE COM O MAL E AFASTE OS DANOS.
PROTEJA-ME DE TODOS OS INIMIGOS
SEGUNDO MEU DESEJO. QUE ASSIM SEJA!

Esconda a garrafa num armário ou enterre-a no canto mais afastado de sua propriedade, quando a lua estiver minguante.

Para punir gente malvada que lhe fez mal ou romper o poder de um feitiço maléfico e fazer com que ele volte para o instigador, encha uma garrafa com pregos velhos e enferrujados de caixaão, percevejos, seixos pretos, vidro quebrado de um espelho queimado pelo fogo, beladona e urina.

Usando resina de sangue de drago como tinta de feiticeira, inscreva o nome da pessoa a quem o feitiço da garrafa se dirige, num pedaço de pergaminho, inserindo-o à mistura maléfica.

Feche bem a garrafa com rolha ou tampa, sacuda-a vigorosamente treze vezes e então lacre a tampa com a cera derretida de uma vela preta. Desenhe um pentagrama no chão e coloque a garrafa no centro do símbolo. Acenda cinco velas pretas e fixe uma em cada ponta do pentagrama. Segure o atame com a mão direita, segure-o sobre o topo da garrafa e diga:

ASSIM COMO ESTA ESTRELA DE BRUXA QUEIMA
LUMINOSA NA CHAMA,
TAMBÉM (nome da vítima) DEVE QUEIMAR
EM MINHA SANHA.

QUE ELE/ELA SOFRA ATÉ QUE A LIBERDADE
EU LHE CONCEDA.
AMALDIÇOADO SEJA, INIMIGO,
AMALDIÇOADO SEJA!

Enterre a garrafa o mais próximo possível da porta frontal da casa da vítima. Ao fazer isso, visualize o tipo de vingança que desejaria para a pessoa. Ele ou ela será amaldiçoado(a) pela doença e infortúnio até a hora em que a garrafa for desenterrada e quebrada.

Esse feitiço de vingança é extremamente poderoso e só deveria ser levado a cabo em caso de absoluta necessidade.

7. Magia para a Lareira e a Casa

Magia para a Lareira

Há muito que a lareira é associada com a magia, a superstição e o oculto. Para os romanos e gregos, ela era um templo humilde, terreno, onde habitavam deuses e deusas domésticos. Para homenagear essas deidades, eles mantinham as lareiras acesas com fogos sagrados, que queimavam noite e dia.

Com o passar dos séculos, fadas, espíritos e duendes tomaram o lugar das antigas deidades. Incontáveis superstições e fantásticas lendas folclóricas sobre a lareira e seus habitantes estranhos, sobrenaturais, surgiram e passaram de geração em geração.

Numa certa época, muita gente acreditava que havia espíritos benéficos que habitavam na lareira e protegiam a casa e seus ocupantes dos ladrões, espíritos maléficos e feitiçaria. Ao mudar de um lugar para outro, a família sempre levava consigo o espírito da casa para garantir sorte e proteção contínua. Para isso, tiravam um tição da lareira da antiga moradia e o usavam para acender o fogo da lareira da nova casa. A palavra "housewarming" origina-se desse antigo costume oculto.

A lareira sempre foi considerada um lugar muito mágico por Bruxas e magos, pois é lá que os caldeirões cheios de ingredientes místicos fervem e borbulham, feitiços são lançados, espíritos do fogo são invocados, adivinhações têm lugar e augúrios do fogo, da fumaça e das cinzas são interpretados.

As seguintes plantas eram tradicionalmente queimadas nas lareiras das Bruxas para tornar a casa perfumada, para lançar feitiços de cura e para afastar negatividade e doenças: raiz de angélica, anis, cravos (a especiaria), coentro, língua-de-veado [*Frasera speciosa*], raiz de sempre-verde, lavanda, verbena limão, botões de lilás, folhas e galhos de carvalho, raiz de lírio, alecrim, pétalas de rosa, hipericão, violetas e gualtéria.

Desde os tempos mais remotos até o presente, as seguintes ervas e

incensos mágicos têm sido queimados em lareiras para repelir fantasmas, demônios e males: angélica, manjerição, louro, trevo, cravos (a especiaria), endro, sangue de drago, samambaia, *frankincense*, alho, marroio-branco, zimbro, lilás, malva, raiz de mandrágora, cravo-de-defunto, hortelã, visco, artemísia, raiz de peônia, arruda, sândalo, selo-de-salomão, hipericão, cardo, verbena e milefólio.

PARA ABENÇOAR UMA PEDRA DE LAREIRA NUMA CASA NOVA, você precisa queimar primeiro seis galhos de loureiro ou seis folhas de um carvalho junto a algumas ervas cheirosas num lugar que não seja a nova lareira. Pegue as cinzas e misture-as com sal marinho. Acenda três velas brancas, colocando-as em torno da lareira. Jogue na lareira uma mão cheia da mistura de sal e cinzas, e diga:

PELO PODER DA DEUSA
E TODOS OS ESPÍRITOS DO FOGO
AGORA CONSAGRO ESTA LAREIRA.
ABENÇOADA SEJA! ABENÇOADA SEJA!

QUE TODOS OS FOGOS QUE AQUI QUEIMAREM
POSSAM ENCHER ESTA CASA COM O CALOR
E A LUZ DO AMOR, SAÚDE
E FELICIDADE ETERNA.
QUE ASSIM SEJA!

PARA IMPEDIR QUE DEMÔNIOS ENTREM NA CASA PELA CHAMINÉ, muitas bruxas na Inglaterra e também na Nova Inglaterra costumavam usar giz ou tinta branca para desenhar três anéis mágicos simbólicos na lareira. O símbolo do anel, como todos os círculos mágicos, é uma imagem muito potente, e seu uso como escudo contra forças perigosas, hostis, remonta a diversas culturas antigas em todo o mundo. A forma do anel, que não possui começo ou fim, simboliza o infinito, a perfeição e a renovação constante. Três (o número de anéis) é um número sagrado, espiritual e extremamente mágico, símbolo da Deusa Tríplice (Virgem, Mãe, Anciã) e da Lua (crescente, cheia, minguante). O branco (cor dos anéis) simboliza a Deusa Mãe e

também é a cor da pureza e proteção.

Ritual de Bênção da Casa

Uma hora antes da meia-noite, acenda velas brancas votivas e fixe uma em cada janela da casa. Apague todas as luzes elétricas, desconecte os telefones, etc. Toda a casa deve ficar bem silenciosa e tranqüila, e todas as precauções devem ser tomadas para que nenhuma força exterior negativa ou perturbadora possa interferir com o ritual.

Erga um altar no centro da casa. Deposite sobre ele uma espada ritual de prata, um turíbulo de incenso de rosas, duas velas brancas de altar, um pratinho de sal e um cálice de vinho branco. Projete um círculo de proteção em torno do altar. Acenda as velas e o incenso, iniciando então a consagração, jogando uma pitada de sal e umas gotas de vinho sobre a espada e o turíbulo. Ao fazer isso, diga:

CONSAGRO ESTES INSTRUMENTOS DE MAGIA
NO DIVINO NOME DA DEUSA.
ABENÇOADOS SEJAM! ABENÇOADOS SEJAM!

Inicie o ritual de bênção ao primeiro toque da meia-noite, a hora mágica, a hora da bruxa. Segure a espada na mão direita, o turíbulo na esquerda, depare-se com o altar e recite a seguinte oração de bênção:

EM NOME DA DEUSA
EXPULSO E EXORCIZO DESTA CASA
TODOS OS ESPÍRITOS MALIGNOS,
DEMÔNIOS E MAUS GNOMOS,
TODAS AS VIBRAÇÕES NEGATIVAS E DESTRUTIVAS
E QUALQUER INFLUÊNCIA MALÉFICA QUE POSSA
HABITAR ESTE LUGAR.
QUE ESTA CASA FIQUE CHEIA
DE AMOR E PAZ.
QUE SORTE E FORTUNA
NUNCA TENHAM FIM.

PROTEGIDA E GUARDADA

SEJA ESTA CASA,
LIMPA E PURIFICADA
DE NEGATIVIDADE.
ABENÇOADA SEJA!
ABENÇOADA SEJA!

Segure a espada apontando-a para frente e, lentamente, mova-a em direção horária. Enquanto isso, imagine um raio branco luminoso de energia positiva sendo emitido pela ponta da espada e atingindo todo o ambiente. Continue movendo a espada no sentido horário até completar três voltas. Vá para o outro cômodo, com o turíbulo e a espada, e repita a oração de bênção. Continue o ritual em todos os outros cômodos até que toda a casa (incluindo o porão, o sótão e a garagem) tenha sido abençoada e preenchida de energia positiva.

É importante manter o incenso aceso durante todo o ritual para afastar forças negativas invisíveis e para infundir todos os cômodos com vibrações positivas. Se o incenso acabar durante o ritual, providencie que um igual seja aceso imediatamente.

Agora vá para fora e fique de pé diante da porta da frente da casa. Aponte a espada para a porta, visualize uma energia luminosa fluindo e diga:

ABENÇOADA SEJA ESTA CASA
E TODOS QUE AQUI ENTRAREM.
QUE ASSIM SEJA!

Faça o mesmo em frente a cada porta que leve para o interior da casa e depois caminhe em direção horária em torno da casa, visualizando todo o prédio completamente coberto por uma luz branca protetora.

Para finalizar o ritual, retorne ao altar e agradeça à Deusa por seu amor e assistência. Desfaça o círculo e apague as velas.

PARA ACABAR COM O AZAR OU MALDIÇÕES DE UMA CASA: Pegue treze varas de milefólio e queime-as na lareira à meia-noite do Dia de São João (22 de junho). Depois que o fogo acabar,

pegue um atame consagrado na mão direita e jogue selo-de-salomão nas cinzas. (O selo-de-salomão é uma estrela de seis pontas ou hexagrama. O povo judeu o denomina "Estrela de Davi", e nos tempos medievais era usado como símbolo alquímico dos elementos antagônicos fogo e água misturados. O triângulo voltado para cima significava fogo, e o reverso, água. A combinação dos dois elementos representava a harmonia.)

PARA PROTEGER A CASA DO MAL E DA FEITIÇARIA: Pregue uma ferradura acima da porta da frente ou amarre uma pedra que tenha um buraco no meio a um cordão branco ou corrente de ouro e pendure-a na janela. Desenhe ou pinte sete estrelas de seis pontas (símbolos de feitiçaria) na porta da casa ou celeiro para protegê-la de feitiços maléficos. Pentagramas (estrelas de cinco pontas) pintados, desenhados ou entalhados nas portas ou janelas também são eficazes.

PARA QUE A COZINHA FIQUE A SALVO DE MAUS ESPÍRITOS E AZAR: Coloque conchas, cebolas ou uma cabeça de alho no peitoril da janela. Pendure flores de aloé no lintel da porta ou esconda uma garrafa mágica num armário. (Para fazer uma garrafa mágica para a cozinha, encha uma garrafinha com pregos, alfinetes, agulhas, raiz de erva-benta, artemísia, sal e vinho tinto. Feche bem a garrafa, sacuda-a nove vezes e depois deixe que a cera de uma vela vermelha pingue e sele a tampa ou rolha. Toque o topo da garrafa mágica com o atame consagrado, abençoando-a em nome da Deusa, e então queime incenso de sândalo para selar o feitiço.)

PARA PROTEGER A CASA DE SER ATINGIDA POR UM RAIOS: Espalhe cinzas pelo teto da casa, pendure saião-curto nos caibros do telhado ou prenda um galho de visco acima da porta da frente. Pendure galhos de oliveira na chaminé para deixá-la a salvo de raios ou corte hipericão na noite do Meio do Verão, pendurando-o numa janela.

PARA ABRIR PORTAS TRANCADAS: Encontre uma rã *morta* e pulverize-a com pó. (Nunca mate um sapo ou rã! Dá azar.) Misture-a

com um pouquinho de meimendro e leite de uma vaca preta. Deixe descansar sob o sol por três dias. Dizem que uma pequena quantidade dessa mistura, colocada em qualquer fechadura, fará com que ela se abra.

PARA EXORCIZAR FANTASMAS DE UMA CASA: Deixe que a sálvia apodreça sob um monte de estrume. Isso dará origem a vermes que, ao serem jogados no fogo, provocarão um barulho ameaçador que espantará todos os espíritos indesejados. Afaste todos os *poltergeists* batendo cada porta da casa três vezes. Um antigo método de exorcismo usado na Nova Inglaterra do século XVII para livrar as casas de fantasmas travessos e espíritos hostis de índios é o seguinte: acenda uma vela branca após o pôr-do-sol num domingo. Segure uma vela na mão direita e sal na esquerda enquanto entra em cada cômodo da casa caminhando de costas, começando pela adega e subindo até o sótão. Ao entrar em cada cômodo, jogue um pouco de sal e diga:

SAL SAGRADO E FOGO QUE QUEIMA LUMINOSO,
PONHAM OS ÍMPIOS DEMÔNIOS EM VÔO.
REMOVAM TODA A MALDADE DESTES LUGAR.
QUE TODOS OS FANTASMAS MALÉFICOS
SAIAM SEM VAGAR.
MALIGNOS MAIS PÉRFIDOS,
AGORA ESCUTEM-ME BEM:
PARTAM SEM DEMORA E, EXPULSOS DE VEZ,
VOEM PARA LONGE DAQUI E NUNCA RETORNEM;
OU NO ABISMO DO FOGO EU OS FAREI PERECER.

PARA MANTER OS LADRÕES AFASTADOS: Pegue um saquinho de sachê vermelho e, sob a luz da lua, encha-o com um pouco de raiz de mandrágora em pó, raiz de joão-o-conquistador em pó, alho, manjerição e um pedacinho de turquesa. Pendure o sachê acima da porta para proteger a casa de ser roubada.

8. Magia com Velas no Vodou

Magia com Velas no Vodou

O Vodou é um sistema de magia negra e branca, muito antigo e primitivo, que deriva da teologia e cerimonial africano. É um complexo de crenças e rituais religiosos africanos e católicos que estabelece uma ligação vital entre o mundo material e o mundo dos espíritos e governa em grande extensão a vida dos camponeses haitianos.

As diversas deidades da religião Vodou chamam-se *loas*. (Loa significa "espírito", na língua congo.) O propósito último do Vodou é permitir que os loas, que possuem o poder das forças naturais, se manifestem no corpo humano vivo, de modo que a pessoa possuída possa ser fortalecida por sua energia e sabedoria divina.

Dizem que, quando um homem ou uma mulher fica sob a possessão de um loa, o espírito sobe em seus ombros, da mesma forma que um cavaleiro monta no cavalo.

Cada loa deve ser reverenciado em seu dia próprio e "alimentado" com uma oferenda de galinhas ou cabras sacrificadas, frutas e outros alimentos.

Sem a posse dos corpos físicos e as oferendas dos animais sacrificados, que são tradicionalmente deixados em encruzilhadas à meia-noite, os loas perderiam seus poderes sobrenaturais e desapareceriam para sempre.

Há duas categorias principais de deidades no Vodou: os loas Rada e os loas Petro. Há também classes menores de loas, que incluem o Congo, o Ubo, o Nagô e o Wangol. (O Vodou foi criado nas Antilhas por escravos africanos que tinham sido vendidos para os comerciantes de escravos pelos seqüestradores africanos e transportados para o Caribe. O comércio de escravos ocorreu em diversas tribos africanas, cada uma com suas próprias práticas e crenças religiosas. Isso explica a razão para que as deidades do Vodou sejam agrupadas em diferentes categorias.)

Os Rada são loas protetores, principalmente os de origem

beninense e nigeriana, sendo invocados principalmente nos rituais de magia branca. (O nome Rada deriva de uma aldeia em Benin chamada Arada.)

Os Petro são loas agressivos que foram trazidos para o Haiti, em 1768, por um *houngan* (sacerdote do Vodou) espanhol chamado Dom Pedro, que era bem conhecido por ter introduzido a prática de beber rum misturado com pólvora bem moída. O *houngan* espanhol também introduziu uma variedade de novos ritos de Vodou entre os escravos haitianos, incluindo uma arrebatada dança dos espíritos, mais violenta que as antigas danças Rada executadas pelos sacerdotes e sacerdotisas da ilha. Portanto, o culto Petro de magia negra e seus loas são denominados, segundo Dom Pedro, o "mensageiro divino" responsável por sua adoração.

A adoração do loa é dirigida pelos *houngans* e *mambus*, os respectivos sacerdotes e sacerdotisas do Vodou. Usando a magia branca, eles curam pessoas doentes ou machucadas; usando magia negra, eles conseguem fazer um morto retornar à vida como zumbis para trazer problema ou até mesmo a morte a um inimigo.

A previsão é outra função importante dos *houngans* e *mambus*, e é como videntes que costumam se empregar. A vidência geralmente acontece enquanto sob a posse de um loa, mas outros métodos são usados, como o da leitura do cristal.

Na cerimônia haitiana de invocação do loa, *veves* (intrincados emblemas simbólicos de vários loas a serem invocados) são desenhados com farinha ou cinzas, no chão da clareira onde dois santuários peristilo (um para os loas Rada e um para os loas Petro) foram erguidos. No centro do peristilo fica o *poteaumitan*, o mastro central dedicado ao loa Legba através do qual surgem os loas. As velas coloridas apropriadas para cada loa são fixadas sobre os *veves*, e orações especiais, que incluem a Ave-Maria e o Pai-Nosso, são rezadas.

Ao final das orações, os tambores do Vodou começam a tocar, e uma galinha, cabra ou outro animal é sacrificado e entregue ao cozinheiro, que o prepara para o altar do loa. Canções especiais são entoadas para os loas, enquanto os tambores seguem um ritmo apropriado, e a invocação se inicia.

Os tambores estão entre os símbolos centrais do Vodou haitiano. São considerados sagrados, por serem importantes no ritual de invocação do loa.

O tocar dos tambores tem muitas funções no ritual de Vodou. Pela combinação de ritmos tocados pelas baquetas, tambores médio e mestre e um par de pratos de metal chamado *ogan*, os dançarinos conseguem entrar em transe. Geralmente esse estado é atingido pela manipulação de ritmo e métrica, incluindo poderosas interrupções rítmicas chamadas *casses*, executadas pelo mestre dos tambores. A música de percussão também é essencial para manter o cenário do ritual depois que os dançarinos foram possuídos pelos loas. É da maior importância que os músicos mantenham os loas dançando e usem ritmos especiais para expulsar qualquer espírito indesejado.

Numa cerimônia Vodou, os devotos possuídos pelos loas podem aconselhar os problemáticos e executar milagres, como curar os doentes e adivinhar acontecimentos.

Loas do Panteão Vodú

A lista a seguir contém os nomes e descrições dos principais loas Rada e Petro adorados na religião Vodú.

AGWE

Deus do mar do Vodú Rada, patrono dos pescadores e marinheiros, consorte da loa feminina Erzulie. Agwe é visto como um mestiço de olhos verdes, geralmente usando o uniforme de um oficial naval.

AIZAN

Loa haitiano do Vodú que habita a água e dá a seus devotos o poder de cura e de adivinhação.

AYIDA WEDO

Loa haitiano/beninense do Vodú visto como uma deusa serpente arco-íris de várias cores. É a consorte do loa-serpente Damballah, freqüentemente simbolizada por uma cobra, serpente ou dragão.

BARON SAMEDI

Loa do Vodú Petro da morte e magia negra. Governante dos cemitérios, visto como um anão. Seu símbolo é uma cruz preta num túmulo, a cruz usando um casaco preto e no topo uma cartola. Ele controla as almas de homens e mulheres que foram mortos por magia maléfica. Dizem que quando ele é invocado à meia-noite, o som estranho e assustador de correntes se faz ouvir com seu aparecimento. Baron Samedi é o loa Petro mais invocado na magia negra do Vodú.

BOSU

Loa haitiano do Vodú que habita as montanhas e os cemitérios. Sua cor sagrada é o preto.

DAMBALLAH

Loa Rada do Vodú conhecido como Serpente do Céu, Pai das

Águas Cadentes e loa de toda sabedoria espiritual. Damballah é o consorte de Ayida Wedo, o loa-serpente arco-íris. Ele é reverenciado e invocado às quintas-feiras, e sua cor sagrada é o branco.

ERZULIE

Loa Rada do Vodou que representa amor, beleza e feminilidade. Seu principal atributo é o luxo e é visto como uma jovem, bela, rica senhora que usa muitos anéis e colares de ouro. Sua bebida favorita é o champanhe, e, como a Virgem Maria, seu símbolo é um coração perfurado. Mas, diferentemente da Virgem Maria, Erzulie possui um caráter bastante erótico. É a consorte de Ogum, o loa do fogo e da guerra, e também de Agwe, o loa real do mar. Em sua forma Petro, é conhecida como Erzulie Ge-Rouge (Erzulie Olhos Vermelhos) e vista como uma mulher pálida, trêmula, que soluça incontrolavelmente porque ninguém a ama o suficiente. Branco e rosa são suas cores, e ela é reverenciada em seu dia sagrado, sexta-feira.

GHEDE

Loa da morte do Vodou Rada. É o loa invocado no encerramento de todas as cerimônias Rada. Veste-se com as roupas coloridas de um palhaço ou bobo-da-corte e muitas vezes usa entre as pernas um gigantesco falo de madeira. Entoa canções obscenas com voz anasalada e se deleita em desconcertar as pessoas sexualmente. Nas Grandes Cerimônias, sacrificam-se bodes pretos para ele, tanto como oferenda quanto como *djakati* (galinhas de penas eriçadas afamadas por possuir a capacidade sobrenatural de localizar, descobrir e destruir feitiços mágicos feitos contra seus donos). Ghede é conhecido por sua fome insaciável, e uma pessoa por ele possuída come quantidades enormes de comida do ritual. Seu dia sagrado é sábado, e o preto, sua cor favorita. Embora seja o loa da morte, pode também ser um grande curandeiro. Em sua forma Petro, é conhecido como Baron Samedi, o Governante dos Cemitérios.

LEGBA (PAPA LEGBA)

Loa Rada dos caminhos e encruzilhadas. (Na religião Vodou, todas as encruzilhadas têm um significado simbólico.) Originalmente um

deus solar beninense, Legba é o mais importante dos loas, e todas as cerimônias Rada iniciam-se com uma invocação a ele. É o intérprete dos outros loas e lhes permite surgir pela estaca (o objeto cerimonial mais importante do Vodou) fincada na terra. É o guardião das chaves que trancam o portão que separa o mundo material do mundo dos espíritos. Legba geralmente aparece como um velho camponês manco, malvestido, fumando um cachimbo e usando uma muleta, mesmo sendo muito poderoso; dizem que sua posse de um devoto em transe é violentíssima, fazendo com que os membros da pessoa se contorçam como se ela fosse aleijada e o rosto fique com aparência velha e abatida. No sul do Haiti, bodes e os menores pintos de cada chocadeira são sacrificados a Legba em seu dia sagrado, terça-feira. Em sua forma Petro, é conhecido como Carrefour, o Mestre das Encruzilhadas.

LOCO (PAPA LOKO BENIN)

Loa haitiano da cura e espírito das ervas e da vegetação que empresta às folhas poder curativo. Sua cor sagrada é o verde.

MARASSA

Misteriosos loas gêmeos do Vodou que são divinos em poder, mas humanos em comportamento. Acredita-se que os Maras-sa sejam os pais de toda a espécie humana e os únicos loas criados diretamente por Deus (sentido cristão). São retratados como crianças gêmeas e, quando possuem um devoto numa cerimônia, inspiram-lhe um comportamento infantil.

OGOUN

Loa Rada haitiano/nigeriano da guerra e do fogo que protege seus adoradores das balas e ferimentos infligidos por armas. Ele fortalece seus devotos, dando-lhes tapas e levantando-os no ar. É invocado com o derramamento cerimonial de rum, que é então posto em fogo, o que não acontece com os outros loas. Quarta-feira é seu dia sagrado, uma espada é seu símbolo, e o vermelho, sua cor favorita.

SIMBI

Um loa Petro geralmente barulhento e bravio, conhecido como Patrono dos Poderes Mágicos. Acredita-se que ele habita mangueiras e cabaceiros. É reverenciado e invocado em seu dia sagrado, a terça-feira.

SOBO

Loa haitiano/beninense Rada do raio e trovão, cujo símbolo sagrado é o carneiro. Os seguidores do Vodou acreditam que Sobo forja pedras-de-raio (lâmina dos machados pré-colombianos) arremessando raios para a terra, que atingem a rocha e lançam a pedra no solo do vale. Antes que um *houngan* possa tocá-la com as mãos, a pedra-de-raio deve ficar lá por um ano e um dia.

TI KITA

Um loa Petro feminino, poderoso e muito temido, associado com o culto da magia e dos mortos. "Alimenta-se" de porcos e bodes, sendo o preto sua cor sagrada.

ZAKA

Loa haitiano da agricultura. Aparece como um camponês usando chapéu de palha, fumando cachimbo e carregando na mão um facão de mato.

Velas Vodou

As velas são instrumentos importantes na magia Vodou. Sem elas seria praticamente impossível lançar feitiços ou invocar os loas.

A maioria das velas Vodou são feitas de sebo, a gordura de animais. Você pode usar sebo de cabra para o fabrico de suas velas (na tradição dos seguidores do Vodou haitiano), contanto que não se importe de trabalhar com velas gordurosas e de mau odor. (O sebo de gado é recomendado, pois produz uma vela mais firme, que queima mais lentamente, é lustrosa e tem um odor limpo.)

Para o preparo das velas Vodou, primeiro purifique o sebo, fervendo-o em água fresca de chuva por treze minutos. (É muito importante que o sebo usado seja de gordura absolutamente limpa.) Retire do fogo e deixe esfriar até que a gordura se solidifique na superfície. Retire a gordura da água fria e seque-a com um pano limpo.

Outro método que funciona bem é ferver o sebo por treze minutos numa solução de alume e salitre. (Acréscete duzentos e cinquenta gramas de alume e de salitre à água para cada sete quilos e meio de sebo.) Retire a gordura da água quando esfriar e solidificar. Seque-a com um pano limpo.

Para fazer os pavios das velas, pegue fios de algodão fino, alvejado, e trançe quatro ou três fios em forma de barbante. Mergulhe-os numa substância cáustica, contendo dois por cento de ácido bórico diluído em água destilada para que fiquem inflamáveis. Deixe que sequem bem sob o sol.

Quebre o sebo endurecido e coloque-o num recipiente de metal ou qualquer outro à prova de fogo. Leve o recipiente ao fogo com um pouco de água e então derreta o sebo sob fogo baixo.

Para fazer velas coloridas, acrescente pedaços de lápis de cera ou pigmento que seja solúvel em gordura. (Pigmento para velas pode ser adquirido em lojas especializadas ou de artesanato.) Você pode também misturar perfumes ou ervas cheirosas em pó ao sebo quente para fazer velas perfumadas. A lista a seguir contém as diferentes cores e fragrâncias associadas a cada loa principal do Vodou:

<i>Loa</i>	<i>Cor</i>	<i>Fragrância</i>
Agwe	Azul	Lavanda
Aizan	Branco	Angélica
Ayido Wedo	Azul	Jacinto
Baron Samed	Preto	Mirra
Bosu	Preto	Flor de Macieira
Carrefour	Preto	<i>Frankincense</i>
Damballah	Branco	Flor de Lilás
Erzulie	Branco/Rosa	Rosa
Ghede	Preto	Mirra
Legba	Preto	<i>Frankincense</i>
Loco	Verde	Pinho
Ogoun	Vermelho	Canela
Simbi	Vermelho	Patchuly
Sobo	Branco	Hipericão
Ti Kita	Preto	Flor de Laranjeira
Zaka	Amarelo/Verde	Madressilva

Corte os pavios no tamanho adequado e mergulhe-os no sebo derretido. Após o primeiro mergulho, enrole o pavio entre os dedos, para fazer com que o sebo incorpore bem, puxe cada pavio para que fique reto e deixe endurecer antes de mergulhar novamente. (Os pavios, que podem ficar amarrados a um pedaço de arame ou palito, o que permitirá a você mergulhar várias velas de uma só vez, devem ser amarrados a uma distância aproximada de uns sete centímetros uns dos outros; certifique-se de que todos caibam no recipiente com o sebo derretido.)

Mais uma vez mergulhe rapidamente os pavios no sebo, cuidando para que não dobrem, e depois deixe que esfriem e endureçam antes de mergulhá-los novamente. (A idéia é acrescentar uma camada de sebo a cada mergulho e mesmo assim não derreter a camada anterior.)

Continue mergulhando até que as velas tenham um diâmetro suficientemente grande. (Serão necessários doze a quinze mergulhos para fazer uma vela que tenha uma base de uns dois centímetros de diâmetro.)

Depois que o processo de mergulho terminar, endireite suavemente

as velas enquanto ainda macias. Com uma faca quente, afiada, corte o fundo grosso de cada vela, onde a cera caiu. Coloque as velas numa superfície de vidro ou mármore e enrole cada uma para que fique lisa, com o auxílio de uma tábua ou bandeja. Finalize a vela cortando o topo excedente do pavio.

Ritual do Dia de Todos os Santos

Para o fortalecimento espiritual e proteção contra loas maléficos, execute este ritual à meia-noite do Dia de Todos os Santos (1º de novembro).

Coloque sete moedas de cobre num recipiente de madeira com arroz, biscoitos, aipim, bananas e uma galinha branca morta e cozida em fogo aberto. Deixe o recipiente numa encruzilhada, acenda uma vela branca e reze a seguinte oração:

OH GRANDE PAPA LEGBA,
MESTRE DAS ENCRUZILHADAS
E COMANDANTE DOS LOAS,
NESTA HORA DA MEIA-NOITE
DO DIA DE TODOS OS SANTOS
A VÓS TRAGO ESTA OFERENDA.

Jogue um pouco de rum bruto em cada braço da encruzilhada e no centro. Pegue três bocados de terra de cada esquina da encruzilhada e leve-os para casa. Coloque-os num prato com um pouco de rum que primeiro tenha sido aceso e se apagado.

Unte a si mesma com a mistura e diga:

OH GRANDE PAPA LEGBA,
EM NOME DO MESTRE
DAS ENCRUZILHADAS,
EM NOME DO MESTRE
DAS GRANDES FLORESTAS,
EM NOME DO MESTRE
DAS MONTANHAS E CEMITÉRIOS,
ROGO VOSSA PROTEÇÃO
EM TUDO QUE EU POSSA ENCONTRAR
DE BOM E DE MAU.

Feitiço de Amor do Vodú

Para fazer um poderoso pó de amor, queime uma mão cheia de rosas secas em uma noite de lua cheia e misture as cinzas com a caveira em pó de uma serpente e uma pitada de areia branca.

Numa noite de sexta-feira (quando o poder de Erzulie é mais intenso) faça uma bonequinha de cera que simbolize o homem ou a mulher por quem deseja ser amada(o). Misture um pouco de cabelo, sangue ou aparas de unha em pó da pessoa desejada, com a cera, para dar poder à boneca. (Para deixá-la ainda mais forte, vista-a com um pedaço de tecido obtido das roupas da pessoa que a boneca representa.)

Após a manufatura da boneca, acenda uma vela longa e rosa. Amarre um cordão vermelho em volta da boneca, jogue um pouco do pó de amor sobre ela e diga:

OH ERZULIE, SENHORA DO AMOR,
QUE ESTA BONECA SEJA (nome)
QUE SEU CORAÇÃO BATA POR MIM
ATÉ QUE EU O/A LIBERTE
DESTE FEITIÇO.

Derrame um pouco de champanha no chão como oferenda ao loa, agradeça-lhe, e depois embrulhe a boneca do amor num pano branco e guarde-a em segurança num local secreto.

Para romper o feitiço, desamarre o cordão vermelho da boneca de cera para liberar a pessoa amada do poder de Erzulie e depois queime a boneca numa clareira da floresta quando na fase da lua minguante.

Hudu

Uma bolsa hudu é uma bolsinha de flanela ou de pele animal, feita à mão, cheia de ervas mágicas venenosas, ossos humanos e/ou animais, terra de cemitério, cabelo e aparas de unhas, e costurada com linha vermelha.

Essa bolsa é um instrumento poderoso de magia negra. Assemelha-se, em aparência, a uma bolsinha mojo. Mas é usada para levar azar, dano físico ou até morte à sua vítima.

Uma boneca hudu é uma bonequinha de pano recheada com as mesmas coisas que uma bolsinha hudu e também usada com propósitos maléficos e destrutivos. Ao contrário da boneca Vodou, que precisa ser espetada com alfinetes ou pregos para ser eficaz, uma boneca hudu funciona sendo pregada acima ou sobre a porta da vítima.

Para quebrar o poder de um hudu e fazê-lo voltar para onde veio, faça esta vela especial sob a luz de uma lua cheia: Comece tomando uma antiga vela usada de qualquer cor que não o vermelho (vermelho é a cor da vela usada para uma maldição hudu), retirando o pavio e derretendo a cera numa panelinha sobre fogo baixo.

Depois que a cera derreter e estiver em sua forma líquida, acrescente uma pitada de hipericão e treze gotas de sangue do terceiro dedo de sua mão esquerda. Derrame a cera num molde de vela ou latinha com o pavio amarrado através de um furinho na base da lata e amarrado na outra extremidade a uma agulha de tricô, colocada horizontalmente sobre a lata. (NOTA: Para impedir que a cera escorra pela abertura da base, a lata deve ser colocada sobre uma bandeja esmaltada com água gelada antes de derramar a cera. A água gelada fará com que qualquer porção de cera que escorra pelo fundo se solidifique quase que imediatamente e vede o furo.)

Retire a vela da lata depois que ela tiver esfriado e endurecido completamente (umas 10 a 12 horas). Corte o nó debaixo da lata e puxe o pavio com firmeza, usando a agulha de tricô que está servindo de alavanca. (Caso tenha dificuldade em remover a vela da lata, coloque-a numa panela com água fervente por alguns segundos para

que um pouco da cera derreta e deixe que a vela escorregue mais facilmente.) Desenhe um círculo no chão, usando tinta, giz ou farinha branca. O círculo deve ter a largura de um metro e vinte a um metro e cinquenta. Fixe a vela no centro do círculo, colocando a bolsa ou boneca hudu próxima a ela, juntamente com um prato de barro refratário. (NOTA IMPORTANTE: É melhor usar uma moeda ou corrente de prata em torno do pescoço para ficar mais protegido(a) antes de iniciar o ritual.) Acenda a vela com um palito de fósforo e segure a bolsinha ou boneca hudu sobre a chama da vela até que pegue fogo. Deixe-a cair sobre o prato refratário e, enquanto queima, recite o seguinte verso mágico:

HUDU MALÉFICO, AGORA ARDA,
PARA QUE O MAL RETORNE
ÀQUELE QUE ENVIA ESTA PRAGA;
QUE DOR TRÊS VEZES PIOR O (A) ABATA.

9. Velas, Augúrios e Superstições

Velas, Augúrios e Superstições

AZAR

Uma gota de cera ao lado da vela numa sessão espírita é presságio de azar ou morte para a pessoa mais próxima daquele lado.

Considera-se que adormecer com uma vela acesa dá azar.

"Se uma vela cai e se parte pela metade, problema dobrado está por vir!"

Uma vela deixada para queimar sozinha traz azar.

Considera-se que olhar num espelho sob a luz de vela, especialmente na Noite de Todos os Santos, dá azar.

MORTE

Se uma vela subitamente apaga sozinha, representa um augúrio de morte na família.

Se uma vela pinga e deixa engordurada uma mortalha, representa augúrio de morte para quem quer que esteja sentado perto dela.

Se a chama de uma vela arde azul, é augúrio de morte em alto-mar.

SONHOS

Sonhar com vela preta é augúrio de morte ou doença.

Sonhar com vela branca é augúrio de amor verdadeiro.

Se uma jovem vir duas velas brancas num sonho, é sinal de que receberá proposta de casamento em breve.

O aparecimento de uma vela vermelha num sonho simboliza paixão e desejo sexual.

Sonhar com cinco velas é augúrio de amor e casamento.

Sonhar com uma vela no castiçal é augúrio de um futuro próspero e feliz.

Sonhar com um castiçal sem vela é um presságio de sofrimento e

infortúnio.

FANTASMAS E ESPÍRITOS MALÉFICOS

A luz azul de uma vela é sinal de que espíritos benéficos estão por perto.

Uma chama reta e longa numa vela durante uma sessão espírita é sinal de que um espírito está presente.

Na Irlanda, é um antigo costume nos funerais acender doze velas em volta do cadáver para proteger a alma do falecido contra forças maléficas, pois acredita-se que fantasmas e demônios não conseguem atravessar um círculo de velas acesas.

Sempre acenda velas em momentos como nascimento, casamento e morte para assegurar que os espíritos maléficos fiquem distantes nessas horas cruciais.

Acenda uma vela marrom na noite de Candlemas para proteção contra espíritos maléficos, fantasmas e feiticeiros.

Coloque uma vela acesa dentro de uma abóbora limpa de seu miolo, na noite de Todos os Santos, para manter afastados espíritos maléficos e demônios.

BOA SORTE

Na Sicília, os pescadores acendem velas decoradas para seu patrono com o intuito de obter bênçãos e proteção.

Uma vela com cheiro de baga de loureiro, queimada por inteiro, trará "sorte para a casa e ouro para o bolso".

Mate uma mariposa que esteja voando em torno da chama de uma vela para trazer sorte à sua vida.

Acenda uma vela marrom em cada cômodo da casa na Noite de Candlemas para atrair sorte e manter maus espíritos e negatividade a distância.

Acenda uma vela branca, nova, em uma casa nova para trazer sorte e felicidade ao lugar.

VELAS DE FESTAS

Velas numa árvore de Natal asseguram um ano de luz, aconchego e abundância para a família.

Acender velas na janela na época de Natal dá origem à idéia de que elas iluminam o caminho para a Sagrada Família em seu caminho a Belém.

Acender uma vela vermelha na noite de Yule assegura prosperidade para o ano seguinte.

A tradição de acender velas num bolo de aniversário simboliza sorte e saúde para o ano seguinte.

Um desejo será satisfeito se todas as velas de um bolo de aniversário forem apagadas num único sopro.

AMOR E CASAMENTO

Uma vela rosa acesa no Dia dos Namorados trará o verdadeiro amor.

Uma vela acesa colocada numa janela irá assegurar a volta da pessoa amada em segurança.

Derrubar acidentalmente uma vela é sinal de que haverá um casamento no futuro próximo.

Acenda uma vela branca no dia do seu casamento para assegurar um casamento longo e feliz.

Se uma vela se apagar repentinamente durante uma cerimônia de casamento, este certamente acabará em sofrimento.

Para fazer que a pessoa amada venha até você, espete dois alfinetes no meio de uma vela vermelha, à meia-noite. Quando a vela tiver queimado até aquele ponto, a pessoa chegará.

Um antigo costume de casamento na Bretanha e na Alsácia é acender velas diante dos noivos recém-casados; a vela que acabar primeiro indicará quem morrerá primeiro: ele ou ela.

Para testar a fidelidade de um amor, segundo um costume rural americano, acenda uma vela do lado de fora perto da casa dele (a). Se a chama queimar na sua direção ou na direção da casa, a pessoa é fiel. Caso contrário, é infiel.

Para trazer de volta um amor perdido, transpasse o pavio aceso

com um alfinete ou agulha enquanto, em voz alta, você diz o nome da pessoa.

DINHEIRO

Acenda uma vela verde numa noite de lua cheia para atrair dinheiro.

Acender uma vela usando a fogueira o impedirá de ficar rico.

TEMPO

Se uma vela resistir em ser acesa, uma tempestade está se formando.

Se a chama de uma vela tremular num cômodo desprovido de vento ou correnteza, é augúrio de que algum tipo de mau tempo é iminente.

Se a chama de uma vela estiver azulada, é sinal de geada.

Uma vela abençoada de um rito de candlemas pode ser usada para conjurar tempestades.

MISCELÂNEA

Uma vela com chama longa e reta indica a chegada de um estranho.

Uma vela que tenha uma centelha brilhante indica que a pessoa sentada em frente a ela receberá correspondência.

De acordo com antigas crenças francesas e alemãs, somente uma menina que seja "pura" pode soprar uma vela moribunda de volta à vida.

Uma crença medieval ditava que uma vela acesa colocada entre os chifres de um bode possibilitaria o aparecimento do diabo.

Segundo a tradição eslava, somente um sacerdote pode acender três velas no altar. Se um leigo o fizer, isto o levará ao maior infortúnio.

As igrejas só usavam velas de cera de abelha porque se acreditava que as abelhas vinham do Paraíso.

Uma vela acesa (a Mão da Glória) posicionada entre os dedos da mão de um cadáver, tradicionalmente um criminoso enforcado, tinha a fama de possuir vários poderes mágicos, como os de abrir portas trancadas, fazer os mortos falarem e congelar os passos das pessoas.